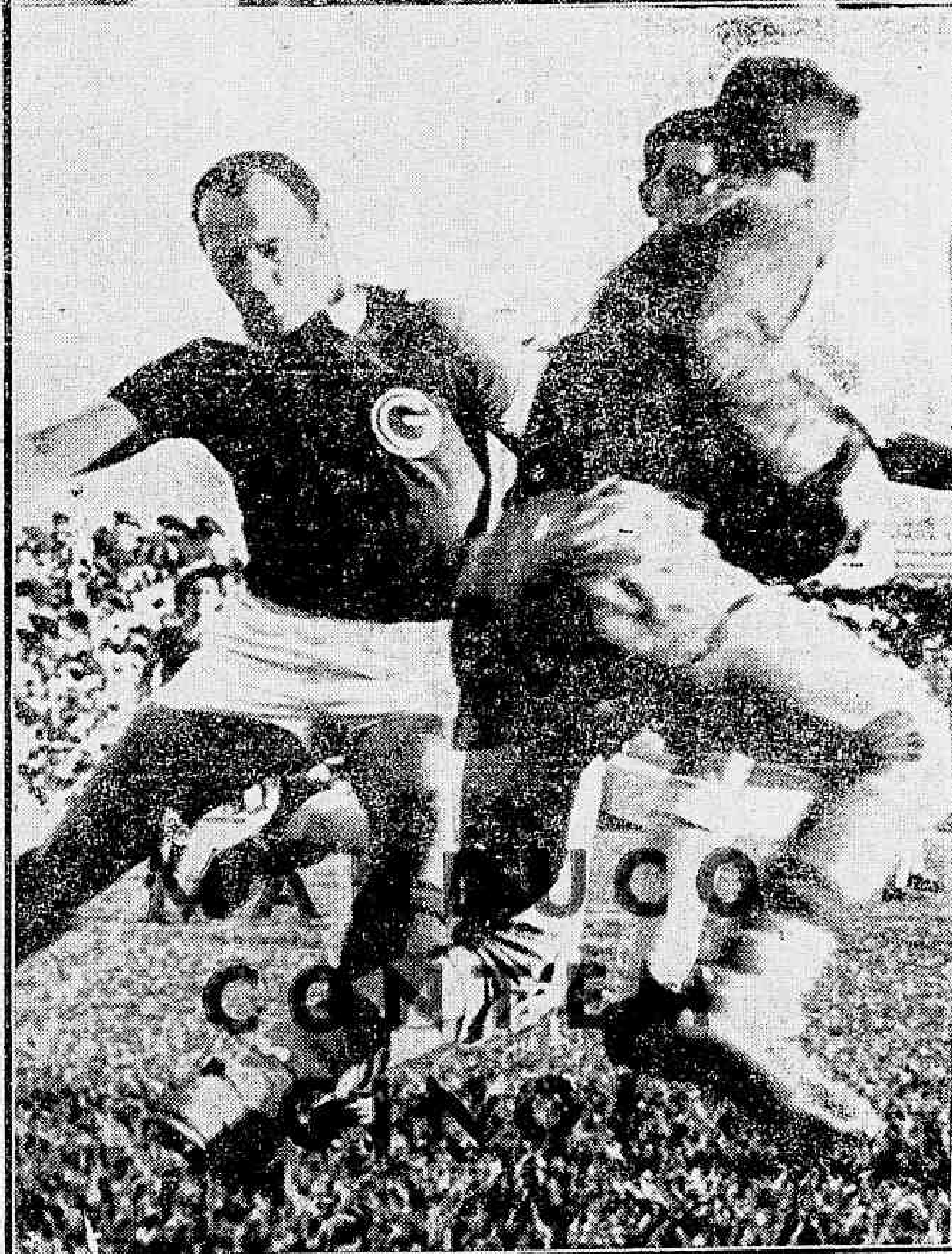
SE JOGAR SEMPRE ASSIM O PALMEIRAS NÃO PERDERA' MAIS NENHUM PONTO NESTE CAMPEONATO DO CENTENARIO







R. MONTEIRO S/A

HUMBERTO - O maior craque da rodada — (Na pagina 4)

CAMPINAS E JAU EM FOCO

Lá pelos lados do Parque São Jorge a satisfação era grande, domingo, após o encerramento dos jogos realizados. Não que o Corintians tivesse conquistado novo triunfo, porque o alvi-negro nem jogou, ficando apenas com seu pessoal a comemorar alegremente e sem preocupações o NATAL, enquanto os outros cuidavam dos preparativos para novos compromissos. Acontece que a turma do alvi-preto festejou o empate do tricolor em Campinas, diante do Guarani. Sem qualquer duvida, um ponto precioso perdido pela equipe do Canindé, desde que, agora, está, juntamente com o Palmeiras, a cinco pontos de distancia do lider. A vantagem, crescendo, dá novo entusiasmo e outro vigor à representação lider.



Mas, e isso é que é importante, a proxima rodada talvez possa até mesmo decidir o titulo em favor do Corintians. Pelo menos em parte, porque, se suceder uma das hipoteses que vamos citar logo mais, tudo que se possa chamar de bons ventos estará soprando para os lados do Parque S. Jorge. Falamos exatamente dos compromissos muito serios que têm, na proxima rodada, S. Paulo e Palmeiras. O tricolor, como todos sabem, enfrentará, em Jau, o XV de Novembro. A equipe jauense ainda se recorda muito bem do 2 a 1 sofridos em caembu, depois de estar mesmo vencendo o prélio. E seu dese-Pacaembu, depois de estar mesmo vencendo o prélio. E seu desejo de revide é enorme. Enquanto isso, o Palmeiras irá a Campinas, para enfrentar a Ponte Preta. Um quadro como a "veterana" campineira, que não vem tendo melhores resultados, mas que, incontestavelmente, reune um plantel digno do maior respeito é adversario e muita coisa mais para o "periquito". Ambos — São Paulo e Palmeiras — sem duvida, estarão envolvidos em responsabilidades tremendas. E, para o Corintians, uma derrota de cada um, será um passo a mais (e muito largo) em direção ao cetro do IV Centenario. Se não tropeçar, é logico!

Não se pode negar, alem de tudo, que, afora isso tudo, o Corintians tem os seus proprios meritos para permanecer até o final da disputa de 1954 numa posição privilegiada. Se até agora impôs seu poderio, por que não o poderá fazer da mesma forma doravante? E' claro que tem que viajar duas vezes, no returno ainda, para jogar contra a Ponte Preta e o Santos, e que jogará com Portuguesa São Paulo e Palmeiras, aqui. Mas, nestas ultimas pelejas, entrarão as forças em contacto direto e o duelo poderá terminar de forma imprevisivel. Aquele que estiver com os varios "handicaps" a seu favor, triunfará. E, da maneira como tudo vai caminhando, quem mais se apresenta nestas condições é, inegavelmente, o gremio presidido por Ignacio Trindade.

Em resumo, o titulo está, agora mais fortemente, pendendo para o lado corintiano. Se o panorama geral não sofrer alterações, de um lado ou de outro, a conquista por parte de Gilmar e seus companheiros será fatal. Só uma reviravolta, na verdade, modificará as possibilidades e derrubará por terra os prognosticos gerais.

Vamos, pois, esperar, porque será de vital importancia para a classificação final a proxima etapa. Nela, Palmeiras e São Paulo poderão ter sua sorte decidida quase que definitivamente. Se conseguirem triunfos, encontrar-se-ão, é claro, numa fase propicia para a reabilitação e recuperação do terreno até agora perdido. Mas, em caso contrario, será muito dificil.

Jau e Campinas, neste momento, começam a subir na bolsa do campeonato" tornando-se os centros de maior importancia, futebolisticamente falando, para a proxima reunião dos disputantes deste certame. Vejamos o que oferecerão para seus convidados, respectivamente São Paulo e Palmeiras.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

LUIZINHO E OSNI OS MAIS DESTACADOS

Dois prelios foram realizados pelo campeonato paulista, na ultima quinta-feira, quando já estava encerrada a nossa edição de sexta, pelo que não pudemos dar maiores detalhes ao publico. Entretanto, a fim de que todos possam acompanhar as nossas cotações, damos a seguir as notas que mereceram os jogadores dos quadros que estiveram em ação:

CORINTIANS — Gilmar (8), Homero (8) e Alan (4); Idario (5), Goiano (8) e Roberto (8); Claudio (7), Luizinho (9), Baltazar (7), Rafael (7) e Nonô (7).

SÃO BENTO — Fabio (6) Walace (3) e Lamparina (7); Ruiz (3), Saverio (8) e Rubens de Almeida (6); Sampaio (4), Bota (6), Zé Carlos (5), Dema (6) e Nelsinho (7).

XI DE JAU — Claudio (7) Japonês (8) e Almir (7); Zezinho (7), Ribamar (7) e Osni (9); Nestor (7), Hermes (6), Alemão (6) Ciro (4) e Guanxuma (7).

JUVENTUS — Bandeira (4), Giancoli (6) e Mendonça (8); Nicolau (7), Ferreira (5) e Benfiglio (4); Marucci (4), Tito (4) Amorim (6), Nenê (4) e Bernardi (5).

Nestas condições, verifica-se que Luizinho, do Corintians, e Osni, do XV de Jau, mereceram as melhores notas. Alem disso, fizeram jús ao Quadro de Honra, um terceiro lugar para o corintiano e um quarto para o jauense, com direito a mais 6 e 4 pontos, respectivamente. Estas notas, mesmo não constando da seção Bolsa de Valores, valem para a seleção da rodad.. domingueira, como poderão verificar.

Maximos

MAIOR FALHA — Teixeirinha recolheu a pelota na ponta esquerda, completamente livre. Centrou alto, indo a bola a Gino que cabeceou para baixo. Fracamente, porém. Bateu duas vezes a pelota no terreno, quando Paulo resolveu saltar. Era muito tarde. Falhou o guardião, gol de Gino!

MAIS BELA CABEÇADA — Novamente Teixeirinha. Deslocado para a direita, centrou. Paulo saiu da meta, mas apareceu Maurinho, meio corpo acima do goleiro, cabeceando para o chão. A bola raspou a trave.

PASSE MAIS ERRADO — Renato venceu De Sordi e entrou livre. Podia chutar, mas estava muito aberto. Resolveu dar a Fifi, livre no meio. Fê-lo, mas um pouco recuado. O meia emendou com dificuldades, bem em cima do corpo do guardião, que salvou o tento certo.

MAIS BELO GOL — Piolim lançou Ismar na esquerda. Este, com Clelio dando-lhe combate, recuou para Renato, que estava bem fora da area. Avançou um pouco e alnçou um morteiro alto e enviezado. A bola descreveu uma parabola e entrou bem no angulo, sem defesa para Poy.

MAIOR BURRADA — Gino foi pela esquerda. Perseguido, recuou esplendidamente da linha de fundo para Edelcio, isolado na pequena area. O meia quis ajeitar e quando chutou já estava acossado. Bola fora.

PASSE MAIS CEREBRAL — Ismar, enfrentado por Pé de Valsa, recuou em direção de Renato, que, com classe, devolveu-lhe na brecha, entre dois sampaulinos. Ismar emendou na corrida e a bola raspou a trave de Poy.

FURADA MAIS FEIA — Ataque do Guarani, no inicio do jogo. A bola foi enviada para a area sampaulina, mas De Sordi antecipou-se. Quis rebater e não acertou anda. Fifi entrou, mas Turcão rechaçou na cobertura.

MELHOR EMENDADA — Falta de James sobre Gino no lado da area. Teixeirinha cobrou alto. Dino saltou e cabeceou para o lado. Gino saltou e emendou no ar, entrando a bola bem no angulo da meta de Paulo.

LANCE MAIS FELIZ — Ismar largou a Renato e foi se colocar no centro da pequena area. Renato quis chutar, mas bola foi meio travada por Clelio e se ofereceu a Ismar na trajetoria. O ponta cotucou e na descida emendou de virada, vencendo Poy, no ultimo instante do primeiro tempo.

GOL MAIS ESPETACULAR — Humberto recebeu na área e fintou Tanga quase em frente da meta. Canarinho abandonou o posto e arrojou-se sobre o adversário, mas Humberto superou-o

MINIMOS

também jogando a bola para a direita, correndo ao seu encalço e chutando-a para as rêdes.

GOL MAIS TRABALHADO — Rodrigues apanhou no lado da area e suspendeu o cruzamento para Liminha lá no outro flanco. Este de primeira atrasou a Humberto que livrou-se para a direita de um adversário e largou a bomba da entrada da área para o canto esquerdo de Canarinho. Oitavo gol do Palmeiras.

MELHOR COBRANÇA DE FALTAS — O Palmeiras atacava para a meta de fundo e houve uma falta de 40 jardas. Jair encarregou-se da punição soltando um tiro com forte efeito imprimido a bola que ganhou o angulo superior direito de Canarinho. Gol do Palmeiras!

DEFESA DE MAIOR CHANCE — Chute forte e inesperado de direita para o meio da meta de Laercio que se atirou ao chão. Tocou a bola com os dedos, fazendo-a involuntariamente tomar o rumo oposto de seu corpo, isto é, sobrando no centro da meta abandonada enquanto êle estava caido na direita. Bolo e confusão. Uma bomba para a meta e um rechaço imediato livrando o Palmeiras de acticada situação.

MAIOR CHUTE EM MOVIMENTO — Rodrigues da esquerda serviu na meia lua a Ney que não perdeu tempo. Com a bola correndo largou o pé direito violentamente, acertando em cheio a cioadela de Canarinho. Mais um dos magnificos tentos palmeirenses.

MAIOR FINTA — Jair "tomou assinatura" em cima de Biguá. Na esquerda quase junto a linha lateral, aplicou-lhe uma finta sêca. Biguá ainda tentou combater e a segunda foi mais fulminante ainda partindo o meia para à meta contrária enquanto Biguá ficava caido no chão.

LANCE MAIS ESPETACULAR — Foi a bicicleta de Nininho, conseguindo o unico tento da Ponte Preta quando eram decorridos 78 minutos de jogo. Muito embora sendo sua equipe abatida, o centroavante campineiro deixou muita gente impressionado com seu lance de elasticidade a tôda prova, arrancando aplausos de seus aficcionados.

19ª Rodada

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

OS CRITICOS SENTENCIAM

AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "Tecnicamente, não gostei do jogo e é provavel que o intenso calor tenha influido na produção dos jogadores. Acho que as duas defesas estiveram em plano mais destacado que as ofensivas, bem fracas, na minha opinião. Gostei dos trabalhos de Alfredo e De Sordi entre os sampaulinos, enquanto Henrique e Clovis tiveram boa presença entre os esmeraldinos. Justo o resultado".

ALCIDES DA SILVA (Diario da Noite) — "Não gostei da vanguarda do São Paulo, embora o Guarani tenha tido um erro de palmatória, que foi o de lançar Manduco na marcação de Teixeirinha, que jogou completamente livre. O tricolor poderia ter explorado a velocidade de Maurinho, porém a verdade é que o Bugre pôde contar com a tenacidade de um Henrique, um medio de bons recursos durante o transcorrer do jogo. A partida foi monotona, pouco realizando as duas ofensivas. Acredito que o escore veio premiar bem os esforços dos quadros, pois o considero justo".

JIM LOPES (TV Tupi) — "O Palmeiras aproveitou bem as deficiencias do XV. Humberto não encontrou um marcador que o segurasse. No primeiro tempo superou Tanga e no segundo, ante a mudança da defesa interiorana, venceu o duelo com Salvador. Outro fator da vitória esmeraldina, foi a supremacia de Jair sobre Biguá. Não se pode admitir que o XV consiga alguma coisa. Aliás, esperançou o São Bento e o Ipiranga para este final".

VALTER ABRÃO (Rádio Difusora) — "Incontestavel o triunfo palmeirense. Acreditava antes da partida que se verificasse, mas nunca por essa contundente e astronomica contagem. Humberto foi a grande figura, em tarde verdadeiramente iluminada. Na retaguarda não há nomes a destacar. Rodrigues foi outro de grande valor para o feito. Está de parabens o Palmeiras".

VICENTE LOPES — (Ultima Hora) — "O São Paulo não reeditou aquela atuação brilhante que tivera diante do Santos. O seu ataque, principalmente, deixou muito a desejar, sentindo muito a ausencia de Zezinho. Otimo o trabalho da retaguarda, com Clélio em plano superior, vindo a seguir Alfredo, De Sordi e Gino, este pelo seu oportunismo. Nenhum ruim a destacar na equipe sampaulina, embora Teixeirinha tivesse sido o mais fraco. No Guarani, apreciei o trabalho desenvolvido por Renato, para mim o melhor em campo. Ismar foi o pior. O juiz teve pequenos erros que não deturparam, contudo, o seu trabalho. Justissimo o resultado final de Guarani vs. São Paulo.

CAETANO BENITO LIBERATORE (Ultima Hora) — O Palmeiras não teve muito trabalho para construir a sua vitoria, diante de um XV desmantelado, pobre em tudo. Manuelito, Fiume, Jair, Humberto e Ney, foram os melhores do grêmio de Parque Antartica, que não teve valores fracos. Salvador, Roque e Nelsinho, os unicos que se salvaram entre os quinzistas, que teve em Guerra e Biguá, suas piores figuras. Otimo o trabalho de Mario Viana, que teve a sua missão facilitada pela bôa conduta dos jogadores.

AMAURI MEDEIROS (Ultima Hora) — "O XV foi uma lastima. Está, mesmo, bem ruim e já esperançou os outras rabeiras. Humberto, Jair e Fiume, os palmeirenses que melhor me impressionaram. Roque foi o unico que se salvou entre os quinzistas. Os demais péssimos. Muito bom Mário Viana, enérgico e garantindo o bom andamento da pugna.

OTIMO PRATO DEGLUTIU O PALMEIRAS

Eliminado o entusiasmo inicial do adversario, a retaguarda estabilisou-se – Jair e a pulverização de Biguá – Inteligencia de Ney recuando da marcação – O centro avante fez trabalho de peão - Humberto completou a destruição com os aprofundamentos – Quando Manuelito desceu pela direita, estava terminada a partida

Funcionou o ataque do Palmeiras, explorando convincentemente dois pontos de vital importancia, com o que ganhou o jogo a seu bel prazer. Vamos, por etapas, analisar a ordem cronologica dos fatos que deram origem ao estupendo triunfo.

ELIMINAÇÃO DO ENTUSIASMO

Como em todo confronto com equipes de menor importancia, o quadro grande teve que conter o impecto inicial. Isso é muito comum. Foi o primeiro trabalho do Palmeiras. Aliás, Laercio fico empenhado de forma constante, deixando uma impressão pouco favoravel. Mas isso aos poucos foi desaparecendo. Expontaneamente, os quinzistas esmoreceram, dando possibilidade a Haroldo e companheiros de se estabilizarem numa marcação mais folgada. Os pontas de lança Xixico e Guerra, não se ambientaram aos tipo de jogo que lhes foi confiado, isto é, não tiveram meios de fugir a marcação. Deixaram-se superar batidos pela falta de deslocações e movimentação. Com isso, estava ganha a primeira etapa.

DESTRUIÇÃO DO MEIO CAMPO

Coube a Jair desmoronar a estrutura intermediaria antagonista, com a autentica lição de futebol que deu a Biguá. Tão logo a partida começava a ganhar o primeiro colorido, sua supremacia sobre Biguá se destacou de forma definitiva. Era a experiencia maior que possuia, confrontando-se com a inexperiencia do jovem. Em fintas seguidas, desmoralizou o medio que, embora fosse o encarregado oficial do apôio a sua ofensiva, não teve mais forças para isso. Tentou apenas e exclusivamente guardar Jair mas sempre perdeu os duelos diretos, deixando a valvula aberta no centro ndo gramado, de onde, tinham origem, as melhores escaladas.

Texto de

AMAURI NASCIMENTO

FUGA DE LEY

Enquanto o duelo Jair-Biguá era ganho pelo primeiro, Ney inteligentemente recuava, procurando desnortear a marcação. Não parou na frente como centro-avante. Voltou para as proximidades do grande circulo, jogando um pouco para a direita, de onde fazia o trabalho de peão. Era o ponto escolhido para a bola chegar e ganhar imediatamente rumo certo.

Verificando-se essa sua colocação no campo, a zaga contraria confundiu-se. Tanga tentou vigiá-lo mas não obteve sucesso. Ney sempre pegava a bola em condições de municiar Humberto. E mesmo não estando em tarde inspirada, foi de um valor excepcional pela sua orientação tecnica. Taticamente impecavel, embora individualmente perdesse um numero consideravel de duelos pessoais.

HUMBERTO COMPLETOU

Com Jair abrindo o caminho, Ney executava o peão, ficou para Humberto a tarefa de completar o massacre. E para infelicidade dos piracicabanos esteve numa jornada das melhores, pela velocidade e espirito de decisão aplicado nos desfechos. Nunca perdeu uma corrida. A bola de Ney era infalivelmente movimentada para o seu "rush' e êle o executava como mestre no assunto que .. A principio encontrou um certo obstaculo mas logo mais tomou conta de Tanga e de Salvador, ficando entre os dois para aproveitar-se da confusão de ambos.

Com uma determinação de assinalar gols e com muita chance para livrar-se dos contrarios, Humberto serviu-se a seu bel praser daquele saboroso prato que era a retaguarda interiorana. Se o prélio continuasse por mais meia hora, tenham a certeza absoluta de que marcaria o dobro de gols. Não houve duelo. Ele destacou-se muito para se dizer que teve que duelar.

LACRE FINAL

Quando o quâdro começou a atirar bolas lateralmente para Manuelito descer lá pelo setor direito e centrar, ficou delineada definitivamente a sorte da partida. Estava resolvido o seu andamento. Manuelito nem ligou para o ponta. Mandou-o as favas, deixando-o lá na frente enquanto passava a participar das ofencivas, encurralando o adversario com a segunda frente que criou. Nunca era marcado porque o seu ponta que na emergencia tinha a obrigação de recuar para vigiá-lo, não queria nada com a bola. Talvez estivesse com muito calor. E Manuelito compreendeu isso. Passou a ser um verdadeiro ponta direita ou, melhor dizendo, um medio de apôio manobrando pelo setor direito. Selou a supremacia do Palmeiras, de uma forma solene e categorica.

NEY DEVE SER COMPREENDIDO

Não nos cansamos de insistir num ponto de vista. O Palmeiras tem em seu ataque, um dos maiores centro avantes do futebol paulista e sua torcida não o quer aceitar. Contra o XV de Piracicaba, a historia ia se repetindo. O prelio teve inicio e Ney perdeu umas duas ou três disputas pessoais. Foi o bastante para que surgissem murmurios que poderiam se intensificar caso o desfecho da luta não fosse favoravel ao alvi-verde. Ninguem estava compreendendo o seu jogo. Foi de uma inteligencia excepcional, ao afastar-se da marcação do zagueiro, recuando para jogar nas proximidades do grande circulo. Ninguem percebeu que o seu recuo, desnorteou a retaguarda contraria. Nem o proprio Jair em determinado momento, teve a suficiente ponderação para compreender a verdadeira função do rapáz e descontrolando-se, levou as mãos ao alto em gesto acintoso.

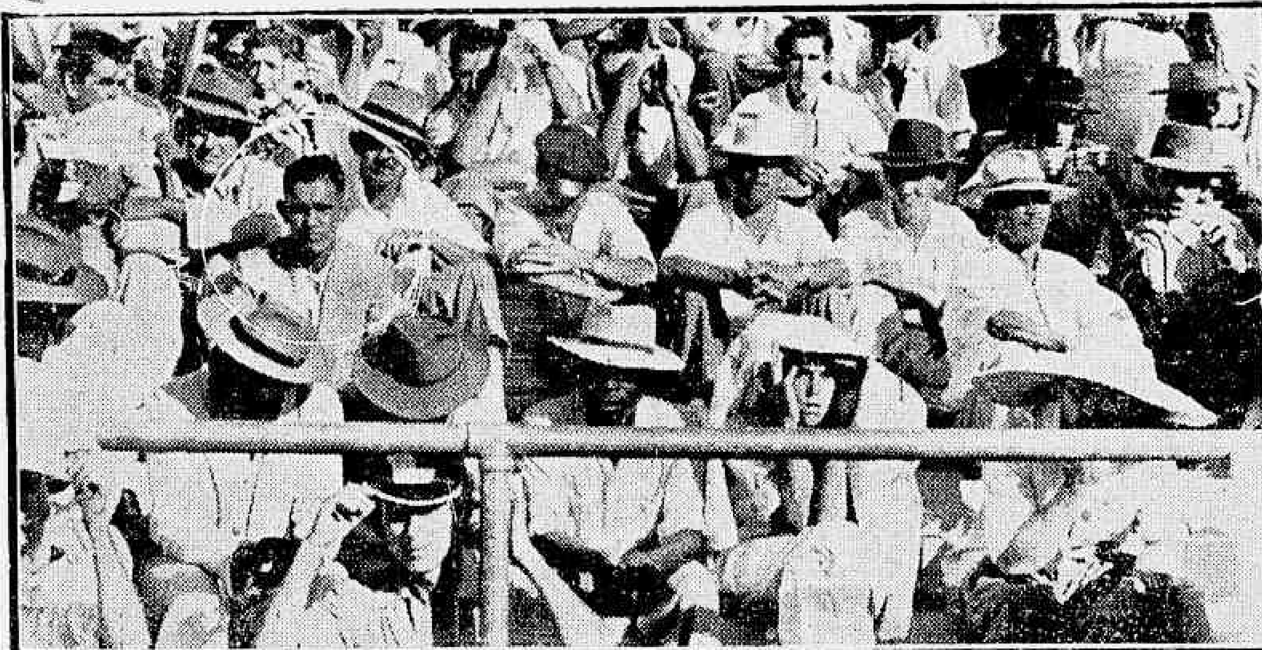
Pois bem. Mesmo ante essas circunstancias, Ney está vencendo. Seu jogo de "peão", é a alma que vivifica o trabalho de Humberto. Sem os seus passes de primeira, não haveria a mesma facilidade do meia direita em aprofundar-se e em conquistar de forma rapida e imediata, a retaguarda contraria. Ney é mais do que util para o Palmeiras. E' absolutamente necessario e unico. Tão cedo, o clube de Parque Antartica não encontrará outro comandante que se afeiçoe tanto ao tipo de jogo empregado, como esse.

O mundo em Foco



Acidentado foi o jogo Bologna vs. Roma, pelo campeonato italiano. Realizado na capital romana, apresentou instantes dramaticos, desde que os torcedores locais não se conformaram com as marcações do arbitro Marchetti. Aliás, o Roma perdeu por 4 a 3 e o culpado foi o apitador, que quase sofre na propria pele as consequencias de seus erros de arbitragem. A esquerda, vemos a cena da invasão de campo por um torcedor, que foi contido pela policia e pelo medio do Roma, Venturi, que é visto de uniforme branco entre os policiais. Note-se que o alambrado não existe. Na foto à direita, vê-se Bertuccelli, capitão do onze romano, escoltando o arbitro Marchetti (à esquerda do craque), após o encerramento do cotejo, quando os animos estavam exaltadissimos. Um dos bandeirinhas acompanha tambem o juiz.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO_ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à Rua 7 de Abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes do Pacaembu. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Centenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

Os melhores da semana



1º HUMBERTO — Serviu-se como quis da retaguarda do XV de Piracicaba, explorando a indecisão entre Salvador e Tanga. Teve um senso admiravel nas conclusões e não perdeu um lance individual sequer. Inspiradissimo.



2º HERRERA — Saltou catando tudo na partida que o Linense disputou com o Noroeste. Não fossem os seus magistrais vôos, talvez o seu quadro a estas horas estivesse se amargando com uma contagem dilatada.



3º LUISINHO — Sua conduta contra o São Bento movimentou os aplausos da torcida que não cansou de vê-lo. Realmente esteve muito feliz desfrutando da melhor forma possivel de todas as situações de que participava.



4º OSNI — Osni do XV de Jaú jogou uma grande partida contra o Juventus, tornando-se a maior figura em campo. Aliás, vocês devem estar lembrados de sua conduta frente ao Corintians quando não perdeu para Claudio.



5º MANUELITO — Descendo pela direita, o zagueiro do Palmeiras tornou-se um verdadeiro atacante, tal a proficiencia e utilidade de sua conduta. Uma das molas propulsoras da estupenda goleada contra o XV de Piracicaba.



6º DE SORDI — Pela sua atuação de Campinas, ganhou destaque como o elemento mais seguro da retaguarda tricolor. Está com a sua forma impecavel. Foi o mesmo zagueiro solerte, rebatedor e antecipando-se com precisão.

OS PIORES da RODADA



CLOVIS — O centro médio do Guarani não decepcionou. Entretanto rebateu torcendo o tiro e sem a menor direção. Isto prejudicou um pouco a articulação de sua equipe, pois não houve possibilidades de se completar.



DINO — No primeiro tempo esteve completamente perdido no campo contra o Guarani e depois melhorou um pouco nos passes mas já era tarde para se recuperar. Uma pena. Vinha de boas apresentações. O calor influiu.



FRIAÇA — O ponta direita da Ponte não está em boa forma fisica. Falta-lhe maior empenho e movimentação, em virtude do que, não pode acompanhar o ritmo de ação que seria desejado para o quinteto campineiro.



NELSINHO — A displicencia o arruinou. Começou bem. Teve até uma ou duas jogadas pessoais apreciaveis. Mas no segundo tempo deixou Manuelito correr a vontade pela retaguarda inimiga, sem acompanhá-lo. Fracassou.



BIGUÁ — Tomou um "show" de Jair. Não teve recursos para contê-lo e acabou irremediavelmente perdido, sem forças fisicas ou morais, para duelar com o palmeirense. Foi uma pena vê-lo sofrer as fintas.



EDELCIO — Não tem condições para o quadro. O São possui gente melhor no plantel. Não fez nada e inclusive perdeu um gol numa bola de colher servida por Gino. Descontrole absoluto prejudicando o quadro.

RESCALDOS

ESSE ATAQUE AINDA VAI QUEBRAR MUITOS RECORDES

1 — O torcedor tem razão ao dizer: no dia em que a defesa do Palmeiras acertar o pé, ninguem segura mais o quadro. Porque o ataque é o que melhor pode haver. Não é trabalho para qualquer um meter 8 bolas numa retaguarda como a do XV de Piracicaba. Mas o Palmeiras juntou mais esse merito em seu grande cartel de goleador. Ressalte-se, aliás, que é o unico quadro, entre os grandes, que não perdeu pontos no returno e, no andar em que vai, muitos recordes poderão cair. O adepto palmeirense saiu euforico do Parque Antartica. E dizendo maravilhas de Humberto, Jair, Ney, Rodrigues e Liminha. Outros, contudo, aqueles que não lêem pela cartilha esmeraldina, dizem que o estoque acaba! Porque no turno foi a mesma coisa. Só tem uma coisa: no turno, o Palmeiras não mantinha sua defesa. E agora o faz. Assim...

2 — Afinal de contas — ainda é o torcedor quem está pensando — o que fazem Negri, Zezinho, Canhoteiro e Sarcineli no tricolor? E vão mais longe os adeptos do "clube da fé": emprestaram o Lanza e deixaram o Edelcio! Por que? Isso não é assunto nosso. Mas todas essas perguntas têm sua razão de ser. O tricolor gastou um dinheirão com Sarcineli, paga 20 mil a Negri, outro tanto a Zezinho, para mantê-los na cerca nos prelios dificeis? A experiencia de Campinas foi por demais amarga, desde que o meia direita não foi capaz de realizar o que dele todos esperavam. Inclusive a direção tecnica. Não vamos dizer que outro teria resolvido. O futebol é caprichoso e ingrato. Mas a duvida, que agora persiste no espirito da torcida, é tremenda.

3 — O Santos tomou uma drastica medida: multou Valter em 60% dos vencimentos e colocou à venda o passe do craque. Magoa profunda existe entre os santistas contra o famoso atacante. O assunto foge à nossa alçada e o que uma diretoria faz é bem feito. Mesmo porque Valter é que contribuiu para esse estado de coisas. Não que o julgamos um desonesto, mas pelas atitudes que tem tomado. Inclusive aquela de ter ingerido um purgante antes de um prelio contra o tricolor. Resta saber se o Santos manterá a medida. Um grande jogador, como é Valter, sempre tem seus adeptos, seus fãs. E não iremos ao ponto de dizer que foi o craque que tirou o campeonato dos santistas. Mas a verdade é que o atacante de há muito parece desejoso de vestir outra camisa. O Santos, corajosa e sobranceiramente, abriu-lhe as portas da liberdade. Que apareçam os "valientes".

4 — Sem jogar, o Corintians ganhou um pontinho. Mais um, que lhe poderá ser precioso. Entretanto, não ganhou o campeonato, como pensam muitos. O cetro ainda está longe de suas mãos. Convem citar que o proximo compromisso do lider não é "sopinha de mel". O Juventus tem sua parcela de gloria naqueles 6 pontos perdidos. E vem aí firme de novo, pensando repetir a proesa. Entretanto os vice-lideres tambem têm uma "fornalha" por perto. Será?

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 19 jogos, 14 vitorias, 4 empates, 1 derrota, 32 pontos ganhos, 6 perdidos, 45 gols a favor, 17 contra. Saldo: 28.

2.o) PALMEIRAS — 19 jogos, 13 vitórias, 1 empate, 5 derrotas, 28 pontos ganhos, 11 perdidos, 64 gols a favor, 27 contra. Saldo: 37.

3.o) SÃO PAULO — 19 jogos, 12 vitórias, 3 empates, 4 derrotas, 27 pontos ganhos, 11 perdidos, 35 gols a favor, 18 contra. Saldo: 17.

4.o) PORTUGUESA — 19 jogos, 12 vitórias, 2 empates, 5 derrotas, 26 pontos ganhos, 12 perdidos, 36 gols a favor, 24 contra. Saldo: 12.

5.o) SANTOS — 19 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 6 derrotas, 24 pontos ganhos, 14 perdidos, 42 gols a favor, 25 contra. Saldo: 17.

6.o) XV DE JAÚ — 19 jogos, 9 vitórias, 2 empates, 8 derrotas, 20 pontos ganhos, 18 perdidos, 34 gols a favor, 44 contra. Deficit: 10.

7.o) PONTE PRETA — 19 jogos, 7 vitórias, 4 empates, 8 derrotas, 18 pontos ganhos, 20 perdidos, 38 gols a favor, 37 contra. Saldo: 1.

8.o) GUARANI — 19 jogos, 7 vitórias, 4 empates, 8 derrotas, 18 pontos ganhos, 20 perdidos, 25 gols a favor, 27 contra. Deficit: 2.

9.o) NOROESTE — 19 jogos, 4 vitórias, 7 empates, 8 derrotas, 15 pontos ganhos, 23 perdidos, 27 gols a favor, 40 contra. Deficit: 13

10.o) JUVENTUS — 19 jogos, 5 vitórias, 4 empates, 10 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 32 gols a favor, 37 contra. Deficit: 5.

11.o) LINENSE — 20 jogos, 5 vitórias, 5 empates, 10 derrotas, 15 pontos ganhos, 25 perdidos, 23 gols a favor, 39 contra. Deficit: 16.

12.o) XV DE PIRACICABA — 21 jogos, 6 vitórias, 3 empates, 12 derrotas, 15 pontos ganhos, 27 perdidos, 25 gols a favor, 42 contra. Deficit: 17.

13.o) IPIRANGA — 19 jogos, 3 vitórias, 5 empates, 11 derrotas, 10 pontos ganhos, 28 perdidos, 14 gols a favor, 39 contra. Deficit: 25

14.o) SÃO BENTO — 19 jogos, 3 vitórias, 2 empates, 14 derrotas, 8 pontos ganhos, 30 perdidos, 18 gols a favor, 42 contra. Deficit: 24

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (64), Corintians (45), Santos (42) e Ponte Preta (38).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (14), São Bento (18), Linense (23) e Guarani (25).

MELHORES DEFESAS — Corintians (17), São Paulo (18), Portuguesa (24) e Santos (25).

PIORES DEFESAS — XV de Jaú (44), XV de Piracicaba e São Bento (42) e Noroeste (40).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO — Humberto, com 28 tentos.

MAIS CALMA AGORA CORINTIANS!

Uma equipe não joga mal quando o adversario ataca — A função de Luizinho e o que dela pode advir — Lembranças do "Roberto Gomes Pedrosa" - A retaguarda mostra progressos e impecavel segurança — Os defeitos da ofensiva — Se o Corintians marca 6 muitos esqueceriam tudo — Gostamos mais de Nonô pela direita - A lentidão de Pau'o e o maior defeito: a falta de serenidade

Muitos não concordaram com o nosso comentario da ultima terça-feira, quando, analisando a exibição do Corintians frente ao XV de Novembro de Jaú, dissemos que o lider do campeonato realizara uma boa partida. A verdade é que fomos mal compreendidos, mesmo porque a nossa opinião não foi de molde a tachar a atuação corintiana como otima ou perfeita. Ocorre, no entanto, que uma equipe não joga mal se o adversario ataca mais. Nem joga bem, se é ela que leva mais vezes a pelota ao reduto inimigo. A nossa analise girou em função dos progressos que notamos no onze "mosqueteiro", principalmente depois que Luizinho avançou mais e voltou a se unir a Claudio pela direita.

Aliás, esse é um ponto que não deve ser esquecido pelos corintianos, desde que, nos ultimos tempos, tem ocasionado uma enorme serie de contratempos, iniciados ainda no "Roberto Gomes Pedrosa' em partidas efetuadas no Maracanã, quando o meia, retraindo-se em demasia, proporcionou o avanço imediato dos medios contrarios, eis que Claudio fica, automaticamente, na obrigação de vir ainda mais para o seu campo, com poucas possibilidades de exito, alem de desfalcar a ofensiva de uma peça que sempre foi de grande importancia.

Absolutamente queremos dizer que Luizinho deva ir para a area contraria. Não. Mas há necessidade de, sabendo que não possui tiro forte, com o qual poderia fazer lançamentos longos, seu lugar ser de tal modo, de maneira a ligar-se a Claudio ou Roberto, num lado e outro, e assim fugir em dupla do seu marcador direto. Citamos e repetimos que o Corintians efetuou boa partida, sem que isto queira dizer que tenha chegado a perfeição. O essencial, no caso, foi notar-se melhor entrosamento na peça defensiva com Goiano não mais somente plantado como marcador de area, com Alan destruindo, mas, sempre que possivel, entregando a bola, enquanto as coberturas da zaga central eram feitas sistematicamente, quando Homero abria para as laterais, em busca de Silas ou mesmo Hermes. Ora, tudo isso, quer queiram, quer não, representa sincronização, representa jogo de conjunto, que, em ultima analise, é, tem que ser, boa exibição.

Sem duvida, o mesmo não se pode dizer da vanguarda. Esta, sem ter sido fraca, teve um demerito, que acarretou o decrescimo de produção: os avantes adiantados se afobaram em demasia e perderam tentos certos que, se tivessem sido marcados, teriam transformado todos aqueles pensamentos de que o Corintians jogou mal. E confessamos, outrossim, que gostamos mais quando Nonô penetra pela direita e força o jogo na "zona morta" por trás do medio ou zagueiro que marca Claudio. Porque, inclusive, o ponteiro terá para quem adiantar a bola, em rompimentos pelas cabeceiras, onde é mais facil que no "miolo". Acreditamos que tudo tenha sido contingencia do momento e que, tambem, Brandão tenha pretendido mudar o sistema tatico, em face da marcação que é executada pelos jauenses, de homem a homem.

Contudo, jamais Luizinho poderia ter ficado retraido. Principalmente porque Roberto estava jogando bem, plantado no centro, marcando e tendo que apoiar. Luizinho há de compreender que ele tem de forçar seu marcador a procurá-lo, mas, possuindo agora o Corintians um meia de ligação da estirpe de Rafael, inteligente ao extremo, que compreende e vê uma deslocação antes de ser executada, a troca de posição dos meias se impunha naquela altura. E é bom lembrar que tem sido pela esquerda que Luizinho tem marcado belos gols neste campeonato. Prova de que iniciou falsamente a partida contra o XV de Jaú.

Achamos Paulo um pouco lerdo nos deslocamentos para os flancos, enquanto se deixa influenciar, com rapidés, pelos tentos que joga fora. Sem duvida, sua responsabilidade é grande, porque Baltazar é um idolo, mas Paulo, por isso mesmo, quando chamado a integrar a equipe principal, deve chamar a si toda a serenidade, pois, assim, o seu rendimento será fatalmente melhor. Como o será o de Nonô, que decaiu um pouco nesta exibição, pelo mesmo defeito do comandante: falta de calma, muita afobação. Agora é que o Corintians necessita de todas as suas armas, desde que, à proporção que os obstaculos vão se apresentando, mais dificeis se tornam, eis que o onze vai se aproximando da "fita de chegada" e não há quem não goste de derrubar um lider ou futuro campeão. Porque o Corintians tem tudo para ser o coroado do IV Centenario.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Entre São Paulo e Guarani, se o jogo foi bom, nos redutos da cronica esportiva, muita gente discordou. Isto é, varios foram contra os meritos deste ou daquele, deixando-nos um tanto quanto confundidos nesta manhã quente em que somos obrigados a passar os olhos por quase todas as paginas esportivas da cidade. Agora, devemos informar aos leitores. Vocês, amigos, recebam tudo com espirito esportivo, e não se rebelem contra quem queir que seja porque todos nós temos o direito de dar nosso ponto-de-vista. E os companheiros, logicamente, deram os seus, que vão a seguir.

O 2 a 2 encontrou diferentes reações.

ULTIMA HORA, GAZETA ESPORTIVA e O ESPORTE concordaram plenamente quanto à justiça do marcador. Quer dizer que começamos com calma a secção de hoje. A GAZETA ESPORTIVA, representada por Paulo Planet Buarque, por exemplo, diz: "Desta forma, a luta foi igual em todos os seus noventa minutos, ora prevalecendo este, ora aquele de sorte que o placarde de 2 a 2 foi justo, e serviu para premiar os esforços dos vinte e dois elementos..."

Apenas um dos componentes deste pseudo "bate-papo' contraria a opinião geral. Trata-se do DIARIO DA NOITE, argumentando assim: "Foi so,mente graças a uma ação deficiente que o São Paulo perdeu um ponto... Se dissemos que empatou e que o deve apenas a seus defeitos, dito está que o adversario rendeu para perder, e nada mais".

Mas, sempre começamos a melhorar. E que a discordancia começa a nascer entre a turma...

ULTIMA HORA: "O jogo não foi bom e nem chegou a desagradar de todo. Esteve regular, valendo pela emoção, já que o so' escaldante..."

No entanto, Paulo Planet Buarque está preparado para rebater a palavra de Vicente Lopes, e o faz veementemente:

A GAZETA ESPORTIVA: "Foi bom, realmente, o futebol apresentado pelos dois conjuntos, fazendo com que o publico vibrasse ante as jogadas mais perigosas diante das duas metas". O Paulinho,, portanto, arrolou como testemunhas os torcedores que estavam no estadio do Guarani...

Prossigamos, porem. Chegou a vez de ser entregue a palavra ao DIARIO DA NOITE. Seu representante vai falar sobre o segundo tempo. Atenção, pois...

"No segundo tempo, perdeu-se a maioria dessas facetas taticas. O São Paulo, mais embaralhado e sofrendo, como o Guarani, o assedio do calor causticante, decaiu. Se correu, fe-lo mas sem sentido."

Se os leitores pensam que o assunto está encerrado, enganam-se. Acontece que vai retrucar O ESPORTE. Ouçamo-lo, agora:

"Voltando os times para o 2.o tempo, como que ganharam nova alma. Assim, não se teve queda de produção. Pelo contrario, a partida que havia decaido um pouco nos ultimos 15 minutos do 1.o tempo, voltou a apresentar uma fisionomia fertil em movimentação e em ação acelerada."

E assim damos por encerrada a questão São Paulo-Guarani. Mesmo porque, se nem os clubes conseguiram se decidir sobre uma vantagem, não seriam os cronistas capazes de fazê-lo. Fica para outra ocasião a discussão de meritos.

Vejamos, a seguir, qualquer coisa sobre a "arvore de Natal" que o Palmeiras entregou ao XV de Piracicaba. Uma arvore muito verde, com oito bolas bonitas penduradas em seus galhos.

A luta extraordinaria desse prelio é travada entre DIARIO DA NOITE e O ESPORTE.

O primeiro diz: "Jogando tatica e tecnicamente errado, o XV procurou concentrar o seu jogo na defensiva, usando o velho e amarelecido chavão dos 'pequenos clubes", aquele que diz: jogar para perder" (?)

Contradizendo, porem, O ESPORTE cria a maior duvida da semana, quando afirma: "...apresentando o X Vde Novembro a jogar senão de igual para igual tecnicamente mas pelo menos dando muito equilibrio às ações, o que contrabalançara a melhor tecnica dos locais".

Isto o que se disse sobre o primeiro tempo.

Por fim, vemos o DIARIO afirmando: "...não conseguiu em momento algum estabelecer planos ou cumprir ordens, num amontoado de fatores que pudessem determinar um todo harmonioso."

E O ESPORTE conclue: "Houvesse a partida ficado apenas no 1 a 0 naquele periodo, e acreditamos que isso espelhasse melhor o que havia sido o jogo até o escoar-se dos primeiros 45 minutos. Porque foi dentro deles que o XV se mostrou mais capacitado, mais insinuante, mais agressivo e tambem possuidor de um conjunto que sustentava bem suas aspirações."

É isto, minha gente. Cada qual viu dum modo. Com bons ou com maus olhos? Quem sabe?

E, finalmente (quase deixavamos escapar!) vem a historia da arrecadação do Parque Antartica Querem ver? Então, lá vai: DIARIO DA NOITE — 144.420,00; O ESPORTE — 149.420,00, aliás, de acordo com os demais. F. S.

PERSPECTIVAS RUINS PARA O XV

O XV de Piracicaba está em muito má situação neste campeonato. E se olharmos os prelios que ainda lhe faltam disputar, chegamos à conclusão de que o onze piracicabano pode mesmo ser um dos atingidos pela queda. Estando com 27 pontos perdidos, na penultima colocação da tabela, faltam-lhe ainda disputar 6 pelejas, sendo que somente 2 em seu terreno, assim mesmo dificeis, contra a Portuguesa de Derportos e Ponte Preta.

E as quatro restantes são todas fora da capital, ou sejam: em São Caetano (São Bento), Bauru (Noroeste), Campinas (Guarani e Jaú (XV de Novembro). Sabendo-se que o quadro não está em periodo de reação, ao contrario, cai de jogo para jogo, crê-se que dificilmente poderá escapar do descenso.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

- que o Fluminense é o clube de futebol mais antigo do Rio de Janeiro, pois foi fundado em 1902?
- que o regime profissional foi estabelecido no Brasil em 1933, epoca em que só existia na Argentina e no Uruguai, no continente sul-americano?
- que a Confederação Sul-Americana de Futebol foi fundada em 1917?
- que o Brasil jamais foi derrotado pelo Chile em certames sul-americanos?

HAROLDO PERDEU 5 QUILOS

Com 5 quilos, Haroldo foi quem mais perdeu peso na equipe do Palmeiras, vindo logo a seguir Valdemar, com 2,600 quilos. Eis a relação: — Laercio 1,150; Manuelito 700: Haroldo 5,000; Valdemar 2,600; Fiume 1,900; Dema 1,99; Liminha 2,00; Humberto 1,700; Ney 1,500; Jair 1,500 e Rodrigues 2,00.

Quem menos peso perdeu foi o zagueiro lateral Manuelito, com apenas 700 gramas, vindo depois Laercio, com 1,500 quilos. O calor, assim, agiu muito sobre Haroldo, embora devesse estar acostumado, pois no Rio é de morte!

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

O CRAQUE DO CENTENARIO!

DE SORDI 182.5 PONTOS

Ocupando há varias semanas a ponta desta classificação, De Sordi nada mais fez que confirmar, em cada peleja, a boa forma que atravessa. Realmente, suas atuações para o São Paulo têm sido apreciaveis. Sempre de molde a merecer as notas mais ambicionadas, continua liderando a classificação para escolha do "Craque do Centenario". Ainda domingo em Campinas, sua conduta foi sobremaneira rendosa para o conjunto do Canindé. Tratando cuidadosamente de sua posição, vigilante e sempre em cima da jogada, não permitiu por outro lado, que pudessem ser exploradas possiveis falhas de Clelio. Eis a razão porque mereceu 8,5 pela peleja que disputou, e mais 1 ponto por ter entrado na sexta colocação do Quadro de Honra. Seu total anterior era de 173. Agora com mais 9,5, perfaz 182,5. Vem no segundo posto, ainda a persegui-lo de perto, o zagueiro de Santos, Helvio. Tambem com grandes atuações mantem sempre pequena distancia. Com o 9 que obteve frente a Portuguesa, Helvio foi a 180, estando, sem duvida, a roubar a brilhante posição que ora é desfrutada por De Sordi'

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 19.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 5; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maioriais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 19.o rodada.

ARQUEIROS — 1.o) — Herrera, com 9 pontos; 2o) — Gilmar, 8; 4o) — Poy, Paulo, Sidney, 7; 6o) — Laercio, Valentino e Andú, 6; 9.) — Canarinho, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1o) Manuelito, 9; 2o) — Homero, 9; 3o) — Pirani e Loirinho, 6; 5o) — Belmiro, Derem e Rui, 5; 8o) — Manduco e Clelio, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1o) De Sordi, 8,5; 2o) — Mendonça, 8; 3o) — Mario, 7; 4o) — Haroldo e Palante, 6; 6o) — Valdir e Procopio, 5; 8o) — Eclidir e Salvador, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1o) — James, 7; 2o) — Riberto, 7; 3o) — Pé de Valsa, 6; 4o) — Pitico, e Valdemar, 5; 6o) — Nóca, Tuim, 4; 8o) Bigua, 2.

CENTRO MEDIOS — 1o) — Alfredo, 8; 2o) — Fiume, 7; 3o) — Joronha, Carlito Roberto, Frangão e Mingão, 6; 7o) — Clovis e Tanga, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1o) — Osny, 9; 2o(— Henrique, 8; 3o) — Dema, 7; 4o) — Olavo e Juilião, 6; 6o) — Reinaldo, Carlinhos, Amaro e Turcão, 5.

PONTAS DIREITAS — 1o) — Claudio, 7; 2o) Nestor, 7; 3o) — Maurinho, Liminha, 6; 5o) — Alfredinho, Lanzoninho, Feijão, Dido e Nelsinho, 5.

MEIAS DIREITAS — 1o) — Humberto, 10; 2o) — Luizinho, 9; 3o) — Vilalobos, Roque e Zeola, 7; 6o) — Baltazar, Alemão, 6; 8o) — Fifi, 4; 9o) — Edelcio, 3.

CENTRO AVANTES — 1o) — Renato, 8; 2o) — Ney, 8; 3o) — Washington, 7; 4o) — Nininho, Ponce de Leon e Gino, 6; 7o) — Rebolo, 5; 8o) — Xixico, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1o) — Jair, 8; 2o) — Rafael, 7; 3o) — Ranulfo, Qeopoldo e Piolim, 6; 6o) — Bibe e Geraldo, 5; 8o) — Dino, 4; 9o) Guerra, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1o) — Rodrigues, 8; 2o) — Nelsinho (SB), 7; 3o) Colombo, Bento, Jansen, Castro, Ismar e Teixeirinha, 5; 9o) — Nelsinho, 2.

AVISO AOS LEITORES — Nestas cotações, figuram somente os jogadores que tomaram parte nos jogos do ultimo domingo. As relativas às partidas realizadas na ultima quinta-feira, como antecipações da rodada, figuram nesta mesma edição, porem, em materia distinta.

Marino teve erros

Sem ter sido um fracasso Estebam Marino tambem não foi um portento na direção do prélio de Campinas Teve muitos erros, em prejuizo de ambos os quadros, alem de, no segundo periodo, assinalar algumas faltas contra o Guarani, encenadas por Maurinho, que positivamente não existiram. E diga-se que foram faltas perigosissimas, bem proximas ao limite da area. Talvez o calor senegalesco que desceu sobre Campinas tenha influido na produção do juiz, desde que, em certo momento do periodo derradeiro, vimos Marino como que t o n t o, perdido, acompanhando um lance no terreno do Guarani, quando a bola, de ha muito já estava no campo do São Paulo.

O publico campineiro reclamou, aos berros, uma penalidade a favor do Bugre, quando Fifi foi deslocado na area. De longe, pareceu-nos ter existido a infração, mas convem citar que Henrique cortou com o braço um centro de Maurinho mandando Marino prosseguir o lance. Nestas condições, não tem razão os bugrinos. A verdade é que o apitador uruguaio não foi tão preciso quanto das outras vezes, errando muito, principalmente na assinalação das faltas.

UMA TEMERIDADE

Foi o lançamento de Manduco na zaga lateral do Guarani. Porque nunca foi um jogador veloz, nunca foi um marcador por excelencia. E joga-lo para "policiar" Teixeirinha, sem duvida alguma, poderia ter sido um motivo de fracasso para os bugrinos que tiveram sorte, desde que o veterano ponteiro do tricolor não soube aproveitar bem a liberdade em que esteve durante quase todo o transcorrer da luta, preferindo centrar muito sobre a area, sem penetrar como pareceu-nos mais aconselhavel. Alias, soubemos que foi essa a unica saida do Bugre, porque Dalmo estava suspenso e Valdir não apresenta boa forma tecnica.

UM MAXIMO E UM MINIMO NO BUGRE

O Guarani apresentou, contra o S. Paulo, dois valores completamente diferentes. Um deles, Henrique, tenaz, lutador, firme na marcação e cobertura, o outro, Ismar, mole, muito lento, sem muita fibra e decisão, enquanto tenha marcado um gol belissimo, apanhando na area uma bola e virando rapidamente, de pé esquerdo, para mandar a pelota ao fundo das redes de Poy. O curioso é que Henrique teve a seu cargo u'a missão dificilima, que foi a de "policiar" Maurinho, perigosissimo pela velocidade e deslanche.

Mas Henrique soube como sair-se bem desse mistér, principalmente demonstrando ser um jogador inteligente. Quando enfrentava o ponteiro, procurava fechar as pernas, pois sabe que Maurinho gosta de empurrar a bola por ali e sair adiante, como um raio em direção à meta. Henrique raramente perdeu uma jogada para o famoso craque sampaulino, não obstante decair um pouco de produção nos quarenta e cinco minutos derradeiros, cansado talvez pelo esforço enorme dispendido, numa tarde calorenta.

Já Ismar foi o contrario. E' desses jogadores que não lutam, pouco nas disputas pessoais, preferindo jogar à distancia do antagonista, buscando, assim, fugir dos "entreveros". E tem a desvantagem de manobrar somente com o pé esquerdo. Entretanto, não temos duvidas em afirmar que é um jogador muito mais perigoso que Vasques, porque, alem de conduzir bem a pelota, quando não se vê acossado de perto, sabe passar e possui um "morteiro" na perna canhota.

Mas, entre ele e Henrique, em que pese a diferença de posições, é boa a distancia. Talvez até, por isso, o medio tenha conseguido se firmar na equipe, barrando um elemento como Saverio, enquanto, entre os adpetos bugrinos, existe sempre uma especie de desconfiança com relação à ponta esquerda. Sem a menor duvida, Henrique é um jogador de belo futuro.

VOCÊ SABIA...

● que a principal gloria do Bonsucesso é a de ter revelado Leonidas para os campos do Brasil e do mundo?

DRAMAS dos VESTIARIOS

Se não havia tristeza completa, tambem não havia alegria entre os tricolores, após o prelio realizado contra o Guarani, em Campinas. Os craques, acima de tudo, demonstravam não ter gostado do calor, que os estafara sobremaneira, influindo em suas produções. Aliás, este era o pensamento dos proprios dirigentes, que compreendiam o que se passara. O curioso é que os tricolores, pelo que pudemos depreender, estão com grande disposição neste returno, possuindo moral de ferro, o que não deixa de ser um bom prenuncio. Porque, a três por dois, ouviamos frases como esta: "Outro qualquer teria caido numa tarde como a de hoje, o que não aconteceu conosco! Portanto não deve haver motivos para descontentamentos. Perdemos 1 ponto mas em casa estranha!" Continua temivel, assim, o São Paulo invicto do returno.

●

Muitos elogios eram feitos ao São Paulo no camarim bugrino Diziam que o tricolor melhorara entre o turno e o returno. Além disso, chamou particular atenção o fato dos craques quererem saber como se fôra a Ponte Preta contra o Ipiranga. Rivalidade tremenda! E alguns não deixaram de sorrir quando conheciam o resultado. Por outro lado, acharam todos que o Bugre poderia ter ganho, mas não se descontentaram com o resultado tachando-o de justo mas dizendo: "Jogamos desfalcados de Dalmo e Augusto e ambos fizeram falta principalmente o atacante. E ainda por cima o nosso técnico Adu Zackia não estava presente. Ate certo ponto, o São Paulo deve se dar mais feliz do que nós com o escore".

Como havia sorrisos no vestiario do Palmeiras! Nunca vimos tantos reunidos em uma só vez! E os abraços, os parabens, eram dados e pronunciados como uma frequencia de pasmar! Afinal, não é de todo dia esse escore de 8 a 1 e muito menos num campeonato como este do IV Centenário, quando não há times fracos. Os dirigentes e torcedores consideravam a vitoria como autentico "presente de Natal", agradecendo principalmente a Humberto pela "cesta... de gols". Somente Aimoré apresentara as feições um pouco contraidas. Não estava triste, mas não ria abertamente. Os craques, em sua quase totalidade, diziam que agora iam começar os festejos de Natal, pois não o puderam fazer antes. O XV de Piracicaba não permitiu a antecipação e porisso tomou de 8, como vingança dos esmeraldinos. Naquele momento, uma das "vitimas" foi lembrada: Antonio Romano. Mas logo esquecido... o Natal do Palmeiras, que se iniciara na cancha, ia ter prosseguimento.

●

Seriamos capazes de apostar como todos aqueles que se encontravam no vestiario do XV de Piracicaba — dirigentes, craques, torcedores — não dormiriam à noite. Mais do que nunca, o fantasma do descenso surgia sobre a cabeça dos piracicabanos, todos vendo com amargura redobrada a equipe ir cavando, sempre mais e mais, a cova que há de sepultar um passado glorioso. A verdade é que notamos quase desespero entre os interioranos. O quadro vai mal, o tempo é curto, fracassaram todas as formulas, todas as experiencias e, assim, cresce assustadoramente o perigo sobre o 1.o campeão do Acesso. Os 8 a 1 vieram mostrar toda a crua e dolorosa realidade aos quinzistas. Só se ouviam frases assim: "Não é possivel" ou "Não podemos fazer milagres!" Quando expressões assim começam a aparecer, é que o negocio está preto!

●

Alegria, muita alegria entre os ipiranguistas. Tristeza comedida entre os pontepretanos. Afinal, estes reconheciam que o Ipiranga jogara melhor e que vinha subindo de produção não se podendo, nestas condições, negar-lhe meritos no triunfo. O interessante é que, quando penetramos no camarim do gremio da Colina, mais acentuados se tornavam os festejos. A derrota do XV de Piracicaba era conhecida e o Ipiranga sentia renascer-lhe as esperanças. "Se não perdermos mais pontos..." eis a frase que estava no ar. Dificil sem duvida, mas como a esperança é a ultima que morre... bem compreensivel.

BRANDÃOZINHO AINDA NA PONTA

José Carlos Stabel, secretario da secção de esportes do jornal "Ultima Hora", forneceu-nos a sua seleção do Campeonato, cuja constuição é a seguinte: GILMAR, HOMERO e ALFREDO; CASSIO, BRANDÃOZINHO e ROBERTO; JULINHO, VALTER, BALTAZAR, HUMBERTO e MAURINHO.

A principio estranha-se a deslocação de Maurinho. O critico de "Ultima Hora", porém, esclareceu-nos a razão, alias justa. E' que ele não tem gostado dos ponteiros esquerdos e dai a sua preferencia pelo ponteiro sampaulino, deslocando-o de sua posição primitiva.

Roberto foi eleito por Zé Carlos, como o maioral do campeonato. O jovem medio corintiano assim, vai distanciando-se dos demais, agora, com grandes possibilidades de ser eleito pelos cronistas como o craque mais perfeito do IV Centenario. E' um dos mais votados. A seleção do campeonato, na opinião dos criticos está agora assim constituida — GILMAR (6 votos), DE SORDI (5) e MAURO (5); SANTOS (4) — BRANDÃOZINHO (10) e ROBERTO (8) — JULIO (8), HUMBERTO (9) — GINO (5) — JAIR (9) e FITE (7) — Brandãozinho continua sendo o maioral, seguido bem de perto por Roberto.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

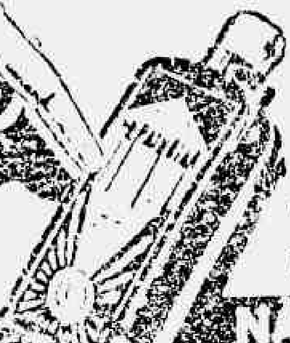
A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6885

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 3
antiga Prainha
Fones: 43-7126 — 43-9288

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Texto de

JUAN VOLTAS

Averiguamos em fonte digna de credito (não credito bancario), que os jogadores do São Paulo obedeceram às instruções de Leonidas quanto à maneira de festejar o Natal. Apresentaram-se depois de quatro horas, religiosamente, no Canindé. Leonidas pesou a turma, um por um. E perguntava:

— Que você comeu?

— Uma perninha de peruzinho pequenino.

— Que bebeu?

— Meio copinho pequenino de aguinha mineralzinha.

— Bem. Mesmo assim você tem um excesso de 23 gramas. Vá botar um casaco de lã e faça ginastica dez minutos.

Os craques obedeceram tambem nisso. Então, sem duvida alguma, completamente dominados pelo Diamante Negro. Edelcio, então, tem verdadeira veneração por ele. Quando Leonidas o chamou para instrui-lo sobre como devia jogar, o rapaz tomou a iniciativa e disse:



EDELCIO — Entrou em campo com uma ordem terminante — Receber instruções o tempo todo junto à lateral. Se vocês estranharam a sua falta de penetração pelo meio da area, agora já sabem os motivos verdadeiros.

— Doutor Leonidas...

— Doutor não, filho. Ainda não.

— Senhor Leonidas: muito obrigado por confiar em mim. Prometo que vou corresponder.

— Está certo, rapaz. Sua missão será uma só.

— Qual, senhor Leonidas?

— Jogar perto da linha lateral para transmitir instruções aos demais.

— Quem vai dar instruções?

— O massagista, o medico ou eu mesmo.

— Sim senhor.

— Você tem bom ouvido?

— Sim senhor. Ouço tudo.

— Muito bem, então escolhi direito.

CAMPINAS, FORNO SIMPATICO

Calor em Campinas. Enorme calor. A via Anhanguera estava pontilhada, de ponta ponta, de carros estacionados, com a tampa do motor aberta e a do radiador idem. Os motoristas derramavam até lagrimas no radiador, mas o criado era sempre o mesmo. Quando alguem caia ao chão, ficava grudado no asfalto. Uma cuspida evaporava-se imediatamente. Etcetera.

Campinas estava igualzinha à estrada Vimos um homem tirar um ovo do bolso, bate-lo na calçada, despejar seu conteudo num paralelepipedo e depois de dois minutos o ovo estava frito, pronto para ser comido. Uma calamidade.

Em vista disso, os tricolores receberam ordens especiais no vestiario Os campineiros tambem, é logico. Disse Leonidas:

"Não adianta correr, que vocês vão pregar logo. Aliás, segundo dizem os britanicos, num jogo de futebol quem deve correr é a bola, e não o jogador. Lembrem-se disso hoje. Recomendo especial cuidado com este tal de Fifi que vai jogar no lugar de Augusto. Dizem que o rapaz é cheio de truques e que gosta de diabruras. Atenção nele.

Para não fugir à regra, os times entraram em campo atrasados. O jogo deveria começar às 16 horas, mas só teve inicio às 16 horas e 10 minutos. Durante estes dez minutos extras, foram retirados do estadio três espectadores que entraram em ebulição. Um deles começou a ficar vermelho, vermelho. vermelho, depois violeta, depois roxo, depois grená, depois caiu duro no chão e não mais se mexeu. Parecia uma linguica calabresa. Em vista disso, arranjei um pretinho que passava por ali e paguei-lhe dez cruzeiros para que ficasse a tarde toda derramando aguas tonicas geladas sobre minha cabeça. Graças a isso vocês estão lendo a Falsa Reportagem.

O JOGO

Iniciou-se a partida. Logo, logo foi possivel perceber que o Guarani estava disposto a tornar a tarde amarga ao tricolor. Cada vez que um campineiro se chocava com um sampaulino ficava um pedacinho de pele do ultimo sobre a grama. E com um chiadinho tragico, a pelezinha se retorcia toda, sob o efeito do calor, virando um torresminho. O cheirinho era de churrasco.

Gino marcou um gol aos 38', depois que Edelcio tinha se aproximado sete vezes da lateral para ouvir instruções do massagista e do medico. Edelcio perguntava, olhando de soslaio para o juiz:

— "Que fazemos? Que fazemos?"

— Gols, gols...

— Mas como?

— Botando a bola lá dentro.

— Mas como?

— O Leonidas não ensinou?

— Ele só disse para eu prestar atenção a vocês.

Com essa historia, Edelcio nunca jogou no meio do gramado. Estava sempre pelos lados. O tiro saiu pela culatra. Quando Gino marcou o seu golzinho de cabeça, Paulo estava olhando para um urubu que passava voando baixo. Viu a bola só lá dentro. Antes do intervalo porem, Ismar, que é mole como taturana, mas que chuta muito forte, pediu licença a Clélio, a Poy, a Alfredo, ao publico, e chutou direitinho empatando o jogo.

A SEGUNDA FASE

Leonidas estava possesso no vestiario. Berrou com todos. Disse: "No ano que vem vocês não vão ter Natal".

Quando os jogadores voltaram, viram que os campineiros sorriam maquiavelicamente e ficaram assustados. Depois eu soube que o sorriso era devido a uma piada que Clovis contou. A piada foi essa: "Um homem disse a outro: Gostaria de chegar em casa e encontrar a Marta Rocha' O outro homem respondeu: "Pois eu gostaria de chegar em casa e encontrar a sogra morta e roxa".

O jogo no segundo tempo foi bonzinho. Uma das coisas mais engraçadas era a busca do gelo. Sim, porque os massagistas, com



HUMBERTO — Eu disse que ele sairia enquanto fizesse gols. Marcou quatro, logo ganhou o direito de aparecer nesta pagina. Não interessa se alguem não gosta. Eu gosto e acabou-se

aquelas bolsas tradicionais, arremessavam continuamente pedaços de gelo no campo. Os craques largavam a bola e atiravam-se sobre o dito cujo, mas antes de apanharem-no ele se derretia e só encontravam uma gotinha de agua, com a agravante de ela já estar quente.

O Guarani desempatou assim. Renato viu que Poy estava chupando uma pedrinha de gelo com verdadeiro delirio e chutou de fora da area. Quando Poy viu a pelota nas redes perguntou a De Sordi: "Que foi? — "Olhe para o placarde e saberá", respondeu o zagueiro. Poy olhou e ficou sabendo. Instantes após, a nota comica da tarde: Leonidas, aflitissimo com a demora em perspectiva, apareceu na boca do tunel com a cabeca envolta num turbante branco. Esteban Marino percebeu e foi correndo até lá, perguntando:

— Que hace aqui?

— E' que não me deixaram entrar nas numeradas, nem nas arquibancadas, nem nas gerais, e então vim para cá.

— Bien, pero nada de decir cosas, eh?

— Não senhor. Sou surdo, mudo e cego.

Leonidas não disse a verdade, pois quando Gino voltou a empatar a partida ele deu dois pulinhos e mostrou os dentes brancos a todo o mundo. Se fosse realmente surdo, mudo e cego teria visto o gol. No final da partida, cada jogador do S. Paulo bebeu dos centimetros cubicos de agua fria, no vestiario, e como havia alguem ainda com excesso de peso, Leonidas fez um rapido individual que constou de: ginastica de solo, ginastica de pé, ginastica sentados, corridinhas em volta da sala e exercicios respiratorios.

PARQUE ANTARTICA BOMBARDEIO

Feola tinha assistido ao treino coletivo do Palmeiras, como já tive ocasião de afirmar na "Ronda Semanal dos Clubes". E chegou a uma conclusão muito interessante, que transmitiu aos jogadores do XV, antes da partida, sob forma de ordem:

— Descobri como podemos vencer o Palmeiras. O negocio é simples: êles vão pensar que nós vamos ficar em cima do Humberto. Mas nós não somos trouxa. Vai ser surpresa para êles, porque vamos deixar o Humberto completamente livre. Marquem só os outros. Entenderam bem a esperteza desse raciocinio?

— Mas se o Humberto passar perto da gente, o que devemos fazer?

— Deixem o rapaz passar, amavelmente. Como se não existisse. Como se fosse invisivel. Acho que é uma chave destinada ao mais absoluto exito, pelo muito que tem de surpreendente.

No outro vestiario, Aimoré dizia:

— "Lembrem-se do que sempre digo: Futebol é bola nas redes, de...

— Aimoré, como foi de Natal?

— Bem, obrigado, e vocês?

— Muito bem, obrigado, e vocês?

— Muito bem, obrigado e vocês?

— Muito bem, obrigado, e vocês?

A coisa estava começando a ficar monotona. Quem fizera a pergunta fôra Jair, para interromper a longa dissertação que o tecnico ia fazer, e que geralmente acaba por atrapalhar os jogadores. Lembrou-se então o experiente capitão do time alviverde, que seria de bom alvitre desviar, o rumo da conversa. Aimoré, que é muito bem falador, caiu na esparrela e deixou de lado o aspecto tecnico da partida para dedicar-se ao aspecto gastronomico do Natal. Perguntou a Jair:

— Que comeu, hein?

— Peru recheiado com ameixas fervidas e farofa. Maionese de peixe com ovos cozidos e rodelas de tomate. Leitão assado com molho de maçãs espremidas, panetone, vinho espanhol etc.

— Que maravilha ... E você Humberto?

— Eu? Sopa de aspargos, perdizes ao espeto, coelho assado com molho de trutas, doces, passas, nozes e avelãs.

— Hum... que menu delicioso. E você, Fiume?

— Comi muita coisa (Fiume fala pouco)

— E você, Dema?

— Comi muito (Dema fala menos).

— E você, Liminha?

— Comi arroz e feijão, bife, salada, peru, galinha desossada, pato ao forno, batatas fritas, ovo estalado.

— Por que arroz e feijão?

— Fico doente se não como...

Então, Jair, Humberto, Dema e Fiume fizeram questão de advertir Aimoré que êles tambem tinham comido arroz e feijão, alem de tudo aquilo que tinham ingerido. E que não o tinham dito antes porque acharam que era tão natural que não se tornava necessario dizê-lo.

Com estas e outras, passou o tempo. Aproximava-se o inicio da partida e Aimoré, distraido, nem se lembrava de fazer recomendações. Falava sobre arvore de Natal, sobre a beleza do presepio, a estrelas dos reis Magos, os pastores e as ovelhas, etc. Lá fora, a torcida assistia aos ultimos minutos da preliminar, entre juvenis do Corintians e do Palmeiras.

De repente, Aimoré lembrou-se do jogo e recomeçou:

— "Bem, meninos, vamos falar de futebol. Quero que esta tarde vocês encarem o XV como sendo um"...

— Aimoré, tem ido ao cinema?

— Tenho. E vocês?

— Tambem. Que filme mais o impressionou?

— "E o Vento Levou'

— Mas este é antigo prá xuxu

— Em todo caso, é o filme que mais me agradou, desde que vou ao cinema.

— Qual seu artista preferido?

— Clarck Gable.

— E a artista?

— Ava Gardner.

— Então o senhor assistiu Mogambo?

— Assisti. Tem um pedaço muito bonito em que...

(E Aimoré começou a contar a fita. Só terminou quando Jair disse: "Está na hora de entrar em campo").

Agora, amavel leitor, vocês já sabem porque o Palmeiras goleou o XV de Piracicaba por 8 a 1. Primeiro: porque Feola teve a luminosa idéia de deixar Humberto livre por este mundo afora. Como resultado desta luminosa idéia, Humberto so marcou quatro gols. Feola teve razão, porque se alguem quizesse marcá-lo ele teria assinalado oito gols, agravando assim a goleada.



LIMINHA — Comeu arroz e feijão, alem de fazer um verdadeiro banquete no dia de Natal. Não foi só ele, porem, pois varios de seus companheiros confessaram que não podem passar sem o tradicional prato que em tempos remotos foi barato

Segundo: porque Aimoré não conseguiu fazer a costumeira preleção antes da partida. Preleção que os jogadores do Palmeiras não gostam de ouvir, porque dá azar e não resolve nada. Jair agora já sabe. Sempre que Aimoré quizer falar de futebol antes do jogo, o remedio é lançar mão do truque que domingo deu certo. Mudar de assunto. Perguntar qualquer coisa a Aimoré e deixar o homem falar. Jair até organizou uma lista de perguntas para as partidas que faltam ao Palmeiras neste certame A lista é:

1) — Acredita em discos voadores?

2) — Quais as causas da inflação no Brasil?

3) — Deve ser proibido o emprego da bomba atomica?

5) — Marta Rocha é mais bonita que Miriam Stevenson?

5) — Há petroleo no Amazonas?

6) — Que Polo é mais frio: Norte ou Sul?

7) — Como encara o problema da tribu Mau-Mau?

POY — Estava deliciando-se com um pedacinho de gelo. Renato percebeu e chutou de onde estava A bola passou assobiando pelo arqueiro e foi repousar nas redes. Poy olhou para o placarde e viu que tinha sido gol.

COM O TITULO DE "RONDA SEMANAL DOS CLUBES" VOCÊ ENCONTRARA' NA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA A "FALSA REPORTAGEM DA RODADA". ADQUIRA, POIS, UM EXEMPLAR DO NOSSO JORNAL NA PROXIMA SEXTA-FEIRA E VEJA TAMBEM "CADEIRA DE BARBEIRO", OUTRA SECÇÃO MORDAZ E SABOROSA DO MUNDO ESPORTIVO.

19ª. SELEÇÃO DO GRANDE CAM

HERRERA (Nota 9)



Um dos esteios de sua equipe e não fossem as suas intervenções, poderia haver um resultado muito mais adverso. Saltou sempre com classe, estilo e precisão impecavel, deixando nos campanheiros uma sensação de segurança que foi muito util para o rendimento da equipe. Está numa das boas fases de sua carreira. Mereceu grandes aplausos da torcida.

MANUELITO (Nota 9)



Foi um dos artifices da vitoria palmeirense. Quando ele desceu pela direita, empurrando por aquele setor o quadro inimigo e deixando lá atrás o ponta, viu-se que a partida já estava ganha. Municiou os companheiros como um autentico atacante, tal a eficiencia dos seus cruzamentos e a constancia de sua participação no jogo ofensivo.

DE SORDI (Nota 8,5)



O zagueiro central do São Paulo voltou a apresentar em Campinas o mesmo tipo de atuação que estamos habituados a ver. Salta de cabeça como ninguem levando vantagem mesmo quando o adversario se apresenta em situação favoravel. Tem uma antecipação e nunca deixa a posição sem a certeza de que vai levar nitida supremacia.

JAMES (Nota 7)



Embora não fosse o elemento cem por cento cerebral dos outros jogos, procurou conduzir o jogo com calma, segurança sem precipitações. Ante isso, a maior arma que apresentou foi a ponderação, arma suficiente para que o tornasse uma das grandes figuras, dominando o meio do campo com personalidade e absoluta convicção de movimentos.

ALFREDO (Nota 8)



Depois de De Sordi, foi o melhor homem do São Paulo. Repetiu o desempenho apresentado contra o Santos, evidenciando grande perigo em servir os companheiros e em distribuir passes movimentando todos os setores da sua ofensiva. E' um craque que se consuma no pivô, adquirindo agora aquela ambientação anterior ao seu posto verdadeiro.

OSNI (Nota 9)



A escalação d Osni na ... leção da sema se deve ... seu trabalho di te do Juv... tus, ocasião em que foi a... gura soberana da cancha, ... um deslise seq r. Com p... altos, esticando s pernas ... antecipações e minando ... entreveros a s bel pr... conseguiu dota o seu qu... de uma estabilidade impres... nante no seu f aco.

PENOU PARA NÃO VOLTAR MAIS FRACO DE CAMPINAS

O SÃO PAU

Prognosticos que falharam – A curiosidade do reporter foi a Cam... atrás, mais ineficiencia na vanguarda – A categoria e a ex erien... fensiva – O recuo de Ismar, o avanço de Pé de Valsa... cila a em... fredo teve de cobrir, esquecendo seu papel de volante – E ão h... siva - Faltou penetração, não houve arrematos - Edelcio, un ama... - Maurinho sem auxilio direto não pôde deslanchar - Mas o uara...

Ainda não tinhamos visto o novo São Paulo, esse que ressurgiu no returno sob a batuta de Leonidas da Silva. A quase unanimidade da critica dizia dos progressos que se tinham operado no onze tricolor e, assim, foi com redobrada curiosidade, que fomos a Campinas. Sabiamos que o Bugre iria jogar desfalcado de dois grandes valores, Dalmo e Augusto, mas olhando o retrospecto do returno sentiamos que a equipe sampaulina, mesmo com o Guarani completo, parecia estar em melhores condições — pelo menos em função dos progressos acima referidos — de obter o triunfo, continuando a serie de vitorias desta segunda parte do certame. Afinal um quadro que mantem invicta sua cidadela em varios compromissos tinha que apresentar mesmo nova estrutura em sua retaguarda mais solida, mais definida. E por outro lado, a ofensiva marcava dois e tres, agindo como diziam sempre em rapidez, em manobras lucidas, que começavam no centro e terminavam nas pontas.

Positivamente, o São Paulo tinha que estar melhor e o Guarani, em tais circunstancias, não poderia sustentar um duelo igual. Pelo menos, repetimos, era isso que esperavamos. E acabamos vendo que o futebol não pode e não deve ser julgado pelas aparencias. Porque se vimos o tricolor um pouco mais solido na defensiva, a despeito de apresentar falhas tambem nesse setor vimos tambem grande ineficiencia na linha dianteira, incapaz de penetrar de varar e chutar. E' provavel que o intenso calor tenha influido no rendimento dos craques porem, esse fator pesava sobre as duas equipes. E, possuindo valores de maior categoria, mais experimentados, seu rendimento deveria ser melhor, o que infelizmente para os tricolores, não se deu.

CONFIGURAÇÃO DEFENSIVA

Assim, pelo que vimos no estadio bugrino, se o tricolor não foi uma decepção, esteve tambem muito longe de ser uma equipe solidamente armada. Na propria retaguarda, onde residiu a força maior, existiram defeitos, que só não apareceram mais, porque o Guarani não soube explorá-los. Tivemos a impressão — e é bom frisar que estamos comentando esta unica exibição, desde que ainda não tinhamos visto jogar o São Paulo na "fase Leonidas" e, portanto, não poderemos fazer comparações ou confrontos — de que o tecnico está querendo manter no "miolo" da area homens tipicamente rebatedores, limpadores de seu terreno, enquanto as manobras de apoio serão feitas através do centro medio Alfredo e do medio direito, Pé de Valsa no caso.

Texto de **SOLANGE BIBAS**

Porque Clelio foi visto muito "fechado" jogando bem junto a De Sordi, enquanto Pé de Valsa era o primeiro marcador do ponteiro canhoto contrario, Ismar. A feição do jogo determinava o recuo deste extrema, ao passo que Fifi e Renato se revezavam nos combates pessoais adiantados, eis que Piolim era e sempre foi uma especie de segundo "pivô" bugrino sem que Alfredo, durante todos os primeiros quarenta e cinco minutos, se aventurasse a ultrapassar a linha divisoria do centro da cancha. Dino é que tinha que recuar para receber e aí então acionar os homens melhores colocados, invariavelmente os pontas.

Dissemos que o Guarani não soube explorar os defeitos apresentados pela defesa sampaulina. Não soube ou não pôde. A retração de Ismar, atraindo concomitantemente a Pé de Valsa, poderia ter sido a cilada que causaria maiores transtornos ao tricolor uma vez aproveitado o vacuo que causaria maiores transtornos ao tricolor uma vez aproveitado o vacuo que existiu por trás de seu medio direito. As coberturas de Clelio, nesses momentos, eram defeituosas, e não foram poucas as vezes em que vimos Alfredo jogado "entre dois fogos" no flanco direito de sua defensiva. Talvez isso tivesse determinado o não deslanche do "pivô" receioso das "fugas" e manobras por trás de Pé de Valsa. Aliás, vimos bem quando Alfredo, em certa ocasião chamou Maurinho para recuar como se o extrema tivesse levado para a cancha a incumbencia de combater Ismar na primeira fase da construção bugrina.

Praticamente, nestas condições, não houve conexão entre defesa e ataque uma vez que Alfredo esteve assoberbado com as tramas acima citadas. Somente De Sordi e Turcão mantinha firmeza na destruição, principalmente o zagueiro central que cortava tudo no limite de sua area. E, apesar de tudo, a defesa ainda era melhor que o ataque inoperante em varios pontos, ineficiente, como passaremos a comentar.

FALHAS DO ATAQUE

O principal defeito da vanguarda residiu na falta de penetração e depois desta, talvez até dela oriunda, a carencia de arremates. Vimos, por exemplo, Teixeirinha completamente livre na ponta canhota, contudo, sem jamais aproveitar essa liberdade para entrar, limitando seu jogo, quase que exclusivamente, aos centros sobre a area, com certeza esperando o aproveitamento por parte de Maurinho e Gino, indiscutivelmente dois grandes cabeceadores. Entretanto, ocorre que, apesar dessa qualidade do centro e do ponteiro, a bola apanhava sempre de frente os bugrinos para o rechaço, dificultando a finalização.

Enquanto isto, surgia inesperadamente Edelcio na meia direita. E dizemos inesperadamente porque o São Paulo possui em seu plantel outros meias de maiores recursos, mais completos e, assim, habilitados a um rendimento mais amplo. Desconhecemos os motivos (e estes, sem duvida, devem existir) de não ter jogado Zezinho, Negri, Sarcineli ou mesmo Canhoteiro. Contudo, o veterano Edelcio não nos pareceu e não nos parece talhado para o tipo de jogo que Leonidas procura imprimir à vanguarda. Sempre julgamos o ex-corintiano um jogador que deve ser lançado, nunca um homem que deve parar a bola e tramar curto com um companheiro, nunca um homem para lançar os outros.

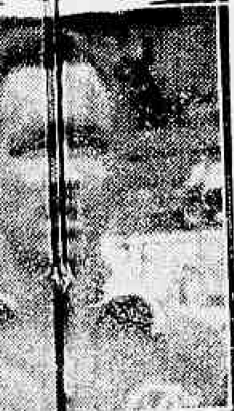
Se Leonidas não tinha outro, convenhamos, é muito azar. Porque Edelcio pouco fez. Truncou todos os lances que lhe foram aos pés, dando a costa para o antagonista e querendo carregar a bola, em tais condições, para os lados. Jamais foi capaz de entregar curto aqui e colocar-se rapidamente para receber na frente, valendo-se de sua rapidês e de seu corpo pa romper. Os resultados não se fizeram demorar. Com Dino mui to lento no "miolo (diga-se q poucas bolas recebeu no prim ro tempo em boas condições com Maurinho buscando recu para tentar o "rush", mas sem pre perseguido por Henrique, São Paulo acabou por desmem brar suas alas. Na esquerd porque Teixeirinha ficou isol do e nas bolas que recebeu n soube penetrar. Na direita, po que Maurinho não contou co ninguem por perto para dar receber adiante. Só assim é compreensivel e taticamen certa sua desmarcação, des que, velocissimo como é, tin de ser lançado e não o foi.

E Gino ficou no meio, sem a xilio direto. Esfacelado que o setor atacante, principalme te pela ineficiencia dos meia viveu o tricolor, no ataque, d sobras da defesa do Guaran das rebatidas a esmo, de Clov e Manduco, que vinham ter ao pés dos atacantes. Sim, porq tramas, manobras, isso não s viu. Aliás, ressalta que Mau nho, em tais ocasiões, é mal e

"Serviço Secreto" é publicado duas vezes por semana. Não deixe de ler na edição de sexta-feira esta gostosa secção.

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

OSNI (Nota 9)



...ação d Osni na se... semana se deve ao ...ho dis... do Juven... ...io em que foi a fi... ...rana d cancha, sem ...e seqür. Com pulos ...cando as pernas nas ...ões e ...minando os ...s a s... bel prazer, ... dota... o seu quadro ...stabili...de impressio... ...seu f...aco.

CLAUDIO (Nota 7)



O ponta direita do Corintians soube se portar com a devida tarimba nos momentos dificeis em que o Corintians mais precisava do seu socorro. Teve a favor, algumas jogadas individuais de valor, mas o seu grande merito reside na influencia que, como sempre, exerceu nos companheiros, para se livrarem daquele empate inicial contra o São Bento.

HUMBERTO (Nota 10)



Toda bola endereçada à Humberto deixou a torcida de pé em suspense ante a aproximação do gol. Por aí, vocês têm uma idéia de sua importancia e acerto contra o XV de Piracicaba. Foi bem municiado pelos companheiros mas seus recursos individuais é que se tornam inconfundiveis, tal a facilidade com que se desvencilha e atira para gol.

RENATO (Nota 8)



Em 10 atacantes que estiveram em campo no prelio de Campinas, Renato conseguiu o primeiro lugar. Marcou um tento de magnifica feitura, atirando de longa distancia sem possibilidade de defesa para Poy. Ainda tramou com os companheiros, dentro de uma coordenação elogiavel. Parece que a torcida não gosta muito dele, mas não é a primeira boa atuação sua.

JAIR (Nota 8)



Fez gato e sapato de Biguá. Ganhou metade do jogo porque abriu as portas para a descida em massa de sua ofensiva. Teve no centro do campo, um trabalho verdadeiramente admiravel, tal a inteligencia de sua ações. E' um dos craques do certame, a despeito da idade. Sua experiencia, valeu e se destacou ante a inexperiencia do contrario.

RODRIGUES (Nota 8)



Grande participação no triunfo, teve o ponta esquerda. Foi um jogador sobretudo consciente de suas ações, haja vista no cruzamento que levantou para Lininha lá na ponta direita, quando do ultimo gol do Palmeiras. Vê um companheiro colocado e sabe enviar-lhe a bola sob medida. Essa é a sua arma forte, alem do chutão que desta vez não usou.

...ULO DE LEONIDAS

...foi a Campinas mas voltou intacta — Mais um pouco de solidez ...a experiencia não responderam "presente" — Configuração de... ...cilada em perspectiva — Um corredor por trás do medio, que Al... — E não houve conexão entre defesa e ataque — As falhas da ofen... ..., uma amarga experiencia - Esfacelaram-se as alas e Gino ficou só ...s o Guarani teve falhas que não foram exploradas - A maior culpa

...plorado, pessimamente aproveitado. Se sofre marcação em cima, sem quartel recua para o seu campo, porem, não conta com um homem a seu lado, que receba e lance o passe comprido. Tanto que andou tentando o derivamento para o lugar de Teixeirinha, trocando com este, porem, a situação permanecer quase a mesma — em que pese a fragil marcação de Manduco, sempre longe do adversario, justamente pelos motivos expostos, da falta ou carencia de um escudo, de um lançador mais constante.

Aceitamos que Dino não esteve em tarde normal. Que não se fez presente em muitas jogadas porque algo lhe emperrava os movimentos. Todavia, não aceitamos que, numa equipe de classe e de categoria como a do tricolor, não tenha existido um cerebro orientador na ofensiva. Foram em boa quantidade os lances desperdiçados, pelo isolamento em que ficava o jogador que pretendia armá-los. E se Leonidas está tentando, louvavelmente diga-se de passagem, fazer jogo de meia para meia, nunca poderá chegar a bons resultados sem um que saiba o que fazer com a pelota. Aparentemente, a defesa é mais culpada, por ter tomado 2 tentos. Entretanto, estes poderiam ter sido superados, se a vanguarda "andasse". Porque a verdade é que o Guarani não formou com sua celebre defensiva em grande exibição: Manduco foi debil na marcação, sem velocidade e sem noção de jogo, enquanto Clovis, o soberbo marcador central, realizou tambem uma exibição muito aquem de suas possibilidades. Assim, o que houve foi que o tricolor não teve pernas e nem cerebro para explorar essas brechas. Maior parcela de culpa no empate, portanto, cabe à ineficiencia da linha dianteira.

Serviço Secreto

Natal, fim de ano, Esperanças, desejos, decepções, tudo misturado. O pessoal do futebol tambem entra neste jogo que se repete de 365 em 365 dias, e por isso, o Serviço Secreto desta semana revela que a preocupação dos dirigentes, jogadores e tecnicos foi, nesta rodada, uma preocupação dupla: futebol e festas... Vamos ao que apanhamos domingo à noite:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE AUGUSTO A LEONIDAS — "Caro Diamante Negro minhas saudações pt Senti muito empate tricolor com meu clube pt Não torço para São Paulo pt Torço para você porque todos dizem que sou parecido consigo como gota dagua com outra gota dagua pt Eu fiz possivel pt Consegui ser suspenso por TJD a fim de não ter de enfrentar São Paulo pt Fiz mesmo o possivel pt"

LEONIDAS RESPONDEU — "Meu caro menino pt Usemos termos certos pt Nós somos parecidos como duas gotas chocolate pt Quanto ao resto prometo guardar minha memoria cuidadosamente pt Pedirei seu reingresso fileiras Canindé assim você termine contrato pt Hei de transforma-lo em Diamante Escuro na pior hipotese pt Feliz Ano Novo pt"

DE GIULIANO À FEDERAÇÃO — "Fizemos oito gols no XV Piracicaba pt Vamos ver se agora vocês vão dizer que houve evasão de gols pt Que deviam ter sido 12 tentos e não 8 pt Boas festas pt"

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Desta vez renda graudinha no Parque Antartica pt E havia mais ou menos mesmo publico que outras vezes pt Giuliano você é espertinho mesmo pt"

—oOo—

DA PORTUGUESA À JUAN DOCE — "Arranje lógo excursão Turquia pt Queremos ganhar quatro jogos seguidos pt"

RESPOSTA DE DOCE — "Turcos acompanham nosso futebol pt Só querem Corintians"

—oOo—

DE AIMORÉ A FEOLA — "Sinto muito gorducho pt Mas Palmeiras não pode facilitar porque torcida e imprensa pulam em cima da gente sem dó pt Nossa ordem agora é encher de gols qualquer um pt Ossos do oficio pt Boas festas pt"

RESPOSTA DE FEOLA — "Não precisa se desculpar pt Prefiro ver XV apanhar de oito do que São Paulo de 1 a 0 pt Ri melhor quem ri por ultimo pt Chau pt"

—oOo—

DE TRINDADE A FRUGIUELLE — "É gostoso ser presidente Federação?"

RESPOSTA DE FRUGIUELLE — "Gosto tanto que vou fazer o possivel ficar"

—oOo—

DE ATHIE CURI A JIM LOPES — "Convido caro Jim para passar festa "reveillon" Vila Belmiro pt Beberemos champanhe jogaremos serpentinas confetis tocaremos trombetinas comeremos doze grãozinhos uvas pt Talvez dê tempo para falar futebol pt Afinal Lula não pode ser nosso tecnico para sempre"

RESPOSTA DE JIM — "Para inicio de conversa quero 200 mil cruzeiros garantidos em caso rescisão contrato pt Tenho muita pratica assuntos desta natureza pt Não quero correr riscos"

—oOo—

CONVERSA OUVIDA CASUALMENTE

Prometemos solenemente que esta conversa ouvida domingo à tarde em Campinas, após o jogo São Paulo vs. Guarani, foi pura casualidade. Não foi de proposito. Ela decorreu entre Cesar Dias e Marcel Klasco.

— Escuta, Marcel, precisamos dar um jeito nisso.

— Em que, Cesar?

— Nestes quadros do Interior que tiram pontos da gente, desaforadamente. O Guarani já tirou três, este ano.

— Mas que jeito? Fale, que entrarei em ação.

— Precisamos botar gente do São Paulo na diretoria destes clubes. Está na hora. Vamos perder muitos campeonatos por causa deles.

— Compreendo. Você quer que todos sejam como o XV de Piracicaba, não é? Perigosos para os outros e camaradas com a gente...

— Isso, Marcel. Está na hora de mexer os pauzinhos.

— Quer que cuide disto pessoalmente?

— Sim, mas deixe a supervisão para mim. O assunto exige muito diplomacia, e modestia à parte considero-me um bom diplomata.

— Aprovo plenamente sua sugestão. Já falou com o Dr. Cicero?

— Não é preciso. Ele concorda sempre comigo.

— Com que clubes do Interior vamos começar?

— Com o Linense, o XV de Jaú e o Noroeste, que são os campos mais dificeis de vencer.

— Seria interessante tambem emprestar a cada um destes clubes quatro ou cinco jogadores.

— Grande idéia. Assim contra nós não poderiam atuar e teriam de jogar com reservas. Prepare uma lista dos dispensaveis para a proxima temporada.

...ereto" ... duas ...mana. ...de ler ...de sex... ...a gos... ...ção.

CONFRONTO ENTRE GUARANI E PONTE

Não foram tão sugestivas quanto se esperava, as campanhas de Guarani e Ponte Preta no ano de 54 que termina. Em alguns pontos, houve progresso, mas de uma forma geral, os quadros deixaram a desejar.

O inicio do ano impressionou favoravelmente e foi o periodo aureo, principalmente em fevereiro, quando o Guarani terminava o o campeonato oficial liderando o bloco dos pequenos enquanto a Ponte o seguia de perto, na colocação imediata. O Guarani era o sexto colocado. Essa grande alegria, deixou largas esperanças na torcida. Entretanto, daí para a frente não foi atingida, até agora, uma fase tão prospera.

O torneio Rio-São Paulo, vinha em seguida, mutilando as possibilidades dos conjuntos que nele não interviessem. Os campineiros, ficaram inativos. Apenas alguns amistosos sem maior expressão, a maioria delas disputado no interior onde as rendas nem sempre compensaram.

Depois do periodo obscuro simultanei ao Rio-São Paulo, alguma coisa começou a ser feita tendo em vista o campeonato. O Guarani mudou de tecnico. Contratou Conrado Ross em detrimento do diretor Ady Zakya que tão bem se houvera. Isso causou extranheza e realmente, Conrado Ross não foi suficiente para impressionar. A Ponte, permanecia com Moacir de Morais, um treinador de regulares predicados, conhecedor apenas modesto do futebol, mas alvo da confiança da diretoria.

No terreno das contratações, o bugre leva vantagem. São varios os nomes que apresentou com absoluta receptividade. Contratou Vasquez, Dalmo, Henrique e promoveu Fifi. O ponta esquerda, do lote, é o unico que decepcionou. Dalmo constituiu a maior revelação campineira, ficando, portanto, com os alviverdes, essa primazia. Henrique surpreendeu. A principio não era acreditado mas agora tomou conta da posição. Fifi, que é garoto dos quadros inferiores e da seleção brasileira amadora, tem futuro largo e é homem para 55. Alem dessas apresentações, o Guarani promoveu modificações na estrutura do quadro. Lançou Palante no lugar de Manduco, a despeito da excelente campanha deste em 53. Outro que subiu definitivamente foi Renato. Antes ensaiava os passos mas agora é titular de bons recursos.

A Ponte restringia as contratações. Pegou Sarno do Palmeiras, que por sinal não vem sendo util. Conseguiu Friaça a titulo definitivo, e tambem não vem sendo feliz com o ex-vascaino. A sua terceira contratação, foi Andú, o mais util do trio, embora não sendo ideal. Uma medida certa, foi a promoção de Derem para a zaga direita titular. O rapaz precisou ameaçar transferir-se para o Vasco, a fim de que o Lucarelli lhe desse o lugar que merece.

As dispensas de Guarani e Ponte ganham destaque no lado bugrino. Dois homens de peso, Nonô e Saraiva, foram negociados, enquanto a Ponte apenas se desvencilhou de um jogador inexpressivo, como é Gatão. Os bugrinos, portanto, são mais arrojados nesse aspecto.

Entre as campanhas de ambos no certame atual, nota-se um perfeito equilibrio e até uma proximidade constante na classificação. Como no ano anterior, os pontepretanos são donos do maior "aparato" tecnico individual, isto é, tem maior numero de medalhões. Os bugrinos são mais coletivos e sem grandes figurões. Os dois, causam impressão identica no publico.

Os feitos singulares de maior ressonancia, vem sendo obtidos pelo Guarani, que já derrotou o São Paulo no Pacaembu por 1 a 0 e derrotou o Palmeiras em Campinas por 2 a 1.

As maiores decepções foram pregadas pela Ponte, que sofreu uma goleada do Corintians por 6 a 1 no Pacaembu. Sua maior façanha, foi contra a Portuguesa no Pacaembu, quando jogou sem goleiro com Nininho na meta e só perdeu no final por 3 a 2.



Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho fisico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmacias e drogarias





LEITOR AMIGO! VEJA O "MUNDO ESPORTIVO" NA SEXTA-EFIRA. ESTA' AGORA MUITO MAIS CAPRICHADO

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

ZITO NA MEIA

Cassio, Urubatão, Vasconcelos e Valter, não jogaram contra a Pol. de Desportos, por causa do terreno pesado. Segundo nos informou o tecnico Lula. Todos porem deverão voltar ao quadro principal contra o Linense. Del Vecchio será conservado na ponta direita, enquanto Zito jogará, possivelmente, na meia direita, caso Valter não esteja em condições de jogo.



INFRAÇÃO DESNECESSARIA

Num ataque do São Paulo, com Gino deslocado para a direita, junto à linha de fundo, James foi sobre ele e cometeu uma infração inteiramente desnecessaria, desde que, com o sampaulino naquela posição, o inteligente era cercalo, com calma, de maneira a não permitir o centro. Mas o medio bugrino cometeu a falta, que Marino marcou em cima. Teixeirinha cobrou, num escanteio à curta distancia, Dino cabeceou e Gino saltou, emendando no ar, direto para o angulo da meta de Paulo, que não teve tempo de esboçar o menor gesto de defesa.

VOCÊ SABIA...

o que no primeiro campeonato futebolistico realizado no Brasil, em São Paulo, foi artilheiro o saudoso Charles Muller, com 10 tentos?

Jair não sabia o escore certo:

PENSOU QUE HUMBERTO MARCARA 5 DOS 7!

MUNDO ESPORTIVO, como sempre o faz, localizou sua reportagem nos diversos campos onde se realizaram jogos pelo certame paulista, ouvindo e vendo coisas interessantes, que leva ao conhecimento de seus leitores, como abaixo:

ENTRE OS SAMPAULINOS

Os craques do tricolor demonstravam grande cansaço. O calor era tremendo em Campinas, o que, certamente, influiu na produção da equipe, conforme, aliás, os proprios jogadores não escondiam. Gino, que marcara os dois tentos do tricolor, estava sendo atendido pelo massagista, pois se machucara no supercilio, quando falou à reportagem: "Foi um lance todo casual, mas a verdade é que fui atingido no rosto e senti muitas dores. O calor nos prejudicou, fazendo com que o resultado não dissesse do nosso desejo. Se pudesse, teria feito outros tentos, mas cheguei a errar um chute, quando parecia que a pelota estava bem à feição. E o que doi é que eles marcaram aquele segundo gol, num chute que nem sei explicar."

Poy frisou sobre o aludido lance: "Sim, foi um chute inesperado o de Renato, que veio assoviando, enviezado. Pegou tão bem o arremesso no pé do atacante bugrino, que acho que dificilmente ele o repetirá com a mesma felicidade. O São Paulo não jogou tudo o que sabe, talvez por efeito dessa intensa canicula aqui em Campinas." E Alfredo, a um canto, emendou: "Realmente, que chute! E que calor! Entretanto, faltou-nos um pouco mais de penetração ofensiva. Coisas do futebol, das quais ninguem escapa, seja quem for!"

ENTRE OS BUGRINOS

Alegria moderada havia no vestiario do Guarani. Alguns lamentavam o empate, mas Manduco, sereno, experimentado, dizia que o Bugre, realmente, "colhera um bom resultado". Ouvimos Paulo, que para muitos falhara no primeiro gol. E ouvimos o seguinte do goleiro: "Foi uma cabeçada traiçoeira de Gino. A posição de um arqueiro é dificil. A bola viera da esquerda e eu a acompanhara. Jamais esperei que, de tão alto, Gino pudesse manda-la para baixo. E fui na bola, assim como ela veio, porem, quando toquei nela, era muito tarde. Todavia, acho que não fui culpado." Fifi conversava com Renato, quando o abordamos. O jovem atacante disse: "Sei que não joguei bem. Afinal, é sempre dificil enfrentar homens mais experimentados, mais duros e classicos como esses da defesa do tricolor. Espero que todos reconheçam que estou começando e que, assim, tinha que estranhar um pouco. Acho que o Poy salvou o tricolor da derrota, principalmente salvando um tento certo naquele passe que me deu Renato."

Este tambem falou: "Um jogador vai para o campo, pensando em fazer gols. E para faze-los precisa acertar os tiros. Ora, assim, não pode ser classificado como somente de obra da chance o tento que marquei. Fui feliz no arremesse, é verdade, mas esmerei-me e vi que deu certo. Aliás, vinha tentando chutes daquele modo. E quando acertei, a bola entrou. Fiz minha obrigação e estou contente."

Finalmente, ouvimos Henrique, o jovem campineiro, que disse: "E' dificil marcar Maurinho, por causa de sua grande velocidade. Se o fizermos em cima, ele pode levar vantagem nos piques, o mesmo se dando se o marcamos à distancia. Procurei dosar meu metodo, fechando as pernas quando ficava frente a ele. Porque Maurinho gosta da finta de empurrar pelo meio das pernas e partir para o arco. Se não me sai mal, foi porque tive sorte. Maurinho é mesmo um atacante de raras qualidades."

ENTRE OS PALMEIRENSES

O ambiente era de entusiasmo no vestiario do Palmeiras. Num banco, Rodrigues conversava com Manuelito. O dialogo foi o seguinte. Rodrigues disse que seus companheiros entraram em campo com raiva porque o Feola não quis antecipar o jogo. Se o prelio fosse antes, acrescentou Rodrigues, o Palmeiras teria vencido de menos. Para terminar, afirmou que agora iria festejar o Natal. Do Parque Antartica, iria se dirigir diretamente para a sua casa de onde só sairá na terça-feira. Durante esse tempo, estará comemorando com a patroa.

Jair deu a nota. Foi, involuntariamente, humoristico. O reporter perguntou o que ele achou dos 8 a 1 e ele respondeu:

"Uê, foram 8? Pensei que vencemos de 7 a 1 e que Humberto marcara 5 tentos." Positivamente, o meia esquerda fartou-se de ver tantos gols! No termino da partida não olhou para o placard e a consequencia foi esta...

ENTRE OS QUINZISTAS

Guerra falou com o reporter, que os maiores meritos da partidão e a razão forte da goleada, esteve na grande conduta do quinteto palmeirense, verdadeiramente impossivel. Acrescentou que ele proprio se decepcionara com o ataque do XV em vista da pobreza de seus recursos e da pequena movimentação.

Feola estava conversando com Guidotti. Suando e aborrecido. Falava baixo e não conseguimos distinguir suas palavras. Depois, arrancamos algumas palavras do tecnico, que foram estas:

"Eu não posso fazer milagres. E' o segundo prelio que oriento para o XV. Vou procurar introduzir modificações mas não há possibilidade de se modificar da noite para o dia, o nivel tecnico de uma equipe de futebol."

FUTEBOL, GELO E CIA.

Campinas estava uma fornalha. E acreditamos que o calor influiu bastante no rendimento dos craques, tornando-os irregulares, lentos e até indispostos. Aliás, os massagistas tiveram grande trabalho durante o transcorrer da pugna, eis que, a três por dois, entravam na cancha para distribuir gelo. E, quando isso não acontecia ficavam rodeando as linhas laterais, jogando pedrinhas de gelo para este ou aquele craque.

No principio, Estebam Marino ainda quis impedir, porem, aos poucos, "no fogo" como estava tambem, sentindo no pelo a furia do sol, deixou que os craques recebessem o gelo. E houve um momento em que vimos Manduco sair da cancha, com autorização do juiz, receber gelo do massagista, retornando em seguida. Como se vê, o apitador compreendeu que futebol com um tempo daqueles, só mesmo com "refrigeração especial" bem proxima. E teve toda razão em agir assim.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Campinas

A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhanguera que encurtou a distancia entre a Capital e Campinas, com incalculaveis beneficios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com onibus que partem de 10 em 10 minutos.

Pessoal atencioso e eficiente
★
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Rua Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 e 36-6402
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 e 34-5393
CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 292
(lgo. da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 398 - Fone 3169

EXPRESSO BRASILEIRO

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Bom dia. Espero que o SEU NATAL tenha sido melhor que o meu. Não sei se houve festa em sua casa! Se você passou o Natal sozinho! Ou se foi dançar com ela, a valsa que eternizou um romance de amor! Não sei nada sobre o seu Natal. Calculo apenas que tenha sido melhor que o meu. Estive abandonada em meio a escuridão, sem alguem que pudesse me ceder um pouco do calor de seu corpo e de seu espirito... que pudesse me emprestar um pouco de felicidade. Desculpem a melancolia! Passei a semana toda, espiando o gramado enlameado tomando chuva sobre chuva, pisada por pés de atletas travados por pesadas chuteiras, a espera de um bom joguinho que pudesse, alegrar-me a existencia e não consegui distrair-me. Chegou o Natal e encontrou-me aborrecida. Cirmadora. Por que não transformar o solitário Pacaembu, dos dies de Natal, naquele Pacaembu festivo para a gurisada dos festejos do radio no Centenário? Quantas crianças em meio às dezenas de palhaços e Papai Noel, sentiriam a alegria que talvez lhes tenha faltado! Joga-se tanto dinheiro fora! Seria um Pacaembu diferente! Muitos talvez não fossem. Há os que trabalham na noite do Menino Deus. Milhares. Esses não iriam. Os que tem mesa farta, musica tambem talvez preferissem não ir. Mas os que vivem só. Os que não tem com que comemorar a Noite Santa. Os que não tem o que comer... Esses iriam. Receberiam o seu presente. Melhor eu diria, os seus presentes. Um brinquedo. Um agasalho para quando o frio chegasse. Um copo de leite e um pedaço de pão. E alegria. Presentes para o corpo e para a alma. O patrono poderia ser o esporte. Os homens do esporte! Os clubes! Joga-se tanto dinheiro fora! Que Natal teriamos em Pacaembu! Chega de divagações! Perdoem-me meus pensamentos cacêtes. São reflexos de um Natal solitário. Igual aos de muita gente. Gente que ficou odiando um pouco mais o mundo. Amando um pouco menos a vida.

DOMINGO — 26 DE DEZEMBRO DE 1954

Não há ninguem em Pacaembu. Creio que ficaremos assim até o final da tarde. São quase quatro horas e não temos ainda um milhar de torcedores. Se alguem me comprar para esta partida Ipiranga e Ponte Preta, será como ter ganho um bilhete de loteria. Não veio nem a televisão. Não há um fotografo em campo. Nem reportagens de gols. Tipo do joguinho para rua Javari. E dizer-se que o Parque Antartica deve estar sendo pequeno para o jogo do Palmeiras. Com urucubaca e tudo! Ai vem gente para a numerada Monaco e Pascoal Mastrandéa. Dois corintianos apaixonados. Não sei que pretendem. Devem ter brigado em casa. Há um sol impressionantemente forte e 22 garotos correndo atrás da bola na preliminar. São juvenis. Os homens de amanhã sendo torrados por um fortissimo sol de verão. E estamos apurando a raça! Futebol nessa epoca, nesse horario, só mesmo no Brasil. Atrasa-se o horario dos jogos principais para não se prejudicar os profissionais, e os juvenis são atirados à boca do lobo. Coisas de organização. E como corre a gurisada! 4 a 0 para os juvenis do São Paulo frente aos do Ipiranga. Intervelo e musica. Uma bôa morchinha de Carnaval. Diz qualquer coisa assim:

eu só uso sapato quando ganho
pé de pobre não tem tamanho.
O pobre faz das tripas, coração
Trabalha, trabalha, não ganha tostão

Musica do povo para a festa do povo que vem ai em fevereiro. Musica que fica no ouvido. Vai ficar martelando o meu Já estão em campo Ipiranga e Ponte Preta. As camisetas são brancas. Quase iguais. Calil procura o Ipiranga para trocar. Não há outra. Procura os campineiros. Nada feito. Quem não tem cão, caça com gato. Vai assim mesmo. Os donos das numeradas são apenas 21. Joga-se o final de uma partida de palitinhos junto à grade das arquibancadas. Tambem os sorveteiros não vieram. Só os moços do Chiavone. Os que vendem sanduiches, amendoim, cigarros e doces. E os das bebidas. Ora os sanduiches! Aumentaram de preço, o pão cresceu de tamanho e o recheio encolheu. Sanduiches de pão com pão, segundo o pensamento daquele ipiranguista, que faz agora seu lanche. Começa o jogo. O vovô está com vontade. Primeira pontada. O ataque perde. Vai Ponce, grita alguem lá embaixo. Vai p'ra casa! Os campineiros estão muito diferentes dos da partida contra a Portuguesa. Querem saber lá de longe como está o jogo em Parque Antartica. Quanto? 4 a 0. O Palmeiras tira a barriga da miséria. Até que não está ruim a partida. Quase gol. Vilallobos perdeu em cima do lance. Moço, o senhor assim me engole! O rapaz bocejou. Abriu um bocão que fez medo.

Com esse ataque, a Ponte não faz gol em ninguem. No reservado de imprensa, há apenas 8 cronistas. Se fosse Palmeiras e Corintians, estariam brigando por um lugar. Gol do Ipiranga. Villalobos. O peruano aproveitou bem um centro da direita. Bela cabeçada. Belmiro cai com o calor. E olhem que já diminuiu bastante. Que poderia acontecer com os juvenis? Já imaginaram? Termina o primeiro tempo. De novo musica. De novo Carnaval. Os mais sonolentos acordam com o ritmo da festa brasileira. Informa o alto falante: São Paulo e Guarani está um a um. Volta a Ponte com novas camisetas. Negras. Onde teriam ido buscá-las? Em Campinas? Cai um pouco mais o calor e tambem um pouco mais o futebol. Em meio às serpentinas atiradas antes do inicio da partida, a torcida ipiranguista, (pequena mais, barulhenta) começa a temer pela sorte do vovô da Colina. Noronha joga parado. Util entretanto seu futebol. E' o orientador dentro do campo. Gol! Ponce castigou com potencia. Quase furou as rêdes. Foguetes em profusão. E agora? Gol da Ponte. Nininho de bicicleta. Um lindo gol, e só o que foi feito pelo centro avante durante toda partida. Há um Baltazar em campo. Ninguem ainda se lembrou dele. Os altos falantes anunciam o 8.o goal do Palmeiras. Quem esbanja o que tem, a pedir vem. Pode faltar para o proximo. Renda em Pacaembu: 21 mil cruzeiros. Prejuizo para os dois. O Maluf anuncia o termino em Campinas: 2 a 2. Acaba tambem o jogo do Ipiranga. Um suspiro mais forte no reservado da Federação me obriga a olhar para trás. E' o capitão Oberdã. O Ipiranga, à frente de seu São Bento, na tabela ganhou dois preciosos pontos. Se vai de fato acontecer o descenso, a situação não está bôa não! Em menos de três minutos esvaziou-se o estadio. De novo a solidão.

— — —

Esse é nosso ultimo contacto este ano. Não quero repetir minha falha, não lhes desejando um feliz Natal. Que 1955 lhe seja um ano venturoso. Util tambem para o esporte. Que possamos assistir juntos, aquilo que não vimos nestes 365 dias. E que o seu clube possa ser o glorioso campeão do 4.o Centenário. Feliz 55. São votos sinceros de uma numerada orgulhosa de sua nobresa e de sua origem. Até o ano que vem.

MAIS UM ANO DE PROMESSAS NO TURFE!

As obras estariam terminadas em janeiro de 1954! — Destinadas às comemorações do IV Centenario da Cidade... — Obras eternas como as piramides do Egito — Ainda mais um ano há de se passar sem que elas estejam terminadas — Onde estaria o prometido restaurante popular?... — O conforto das "sociais" e o desconforto das "gerais" — Comentários — Noticiario e informações

Ah! Como ilude o Hipodromo Paulistano!

O turista, ou o visitante ilustre que é encaminhado à tribuna social, num relance de vista pelos arredores, exclama boquiaberto: "Que beleza! Que grande hipodromo"! Reconhecemos a justeza de tais afirmações, mas tambem temos a segurança em afirmar que, o publico não pode fazer tais elogios, pois ele sofre, ele é vitima... Não estamos fazendo referencias à irregularidades de carreiras. Não. Nesta oportunidade, falamos do hipodromo propriamente dito, das acomodações, ou melhor, da falta de acomodações do publico. Evidentemente, não estamos nos referindo ao "publico" das sociais, pois este não é o verdadeiro publico das carreiras, aquele que vai ao prado para "correr" de corpo e alma pelo seu favorito, que jogo umas magras pulinhas, mas que "sente" a emoção das carreiras. O outro "publico", está composto, na sua maioria, por granfinos, que vão à tribuna social exibir modas ou para fazer ato de presença... E —por mais contradição que haja — é este justamente o "publico" que o Jockey Club considera, a quem reserva toda a sorte de atenções e de comodidades...

AS "ESPECIAIS"

Em janeir ood 1953 — já lá vão dois anos... — os dirigentes do Jockey Club de São Paulo — em sua maioria os mesmos de agora — prometeram que as obras do prado seriam completadas para as festividades de janeiro de 1954, ou seja, para as comemorações do IV Centenario de São Paulo. Pois bem, mas um ano se passou, e as obras ainda continuam, na morosidade caracteristica de todas as coisas que se faz dentro do Jockey Club, pois alí não há a minima pressa. Dinheiro é coisa que não falta, daí... A consequencia disso, é o desconforto com que o publico se vê à braços. Na tribuna a ele reservada — aquela que os socios desdenhosamente chamavam de "gerais", mas que os Diretores para "tapar o sol com a peneira", hoje denomiram de "especiais" — falta muita coisa, a começar pelos reservados sanitarios, que existem apenas em numero de dois: um dentro da propria tribuna e o outro fora, em construção provisoria, junto do muro, perto de um dos pavilhões que vendem pules (estes não faltam...). Via de regra, há atropelo e aborrecimentos...

E O RESTAURANTE?

Enquanto na tribuna social, os srs. socios têm à disposição um restaurante moderno e excelente, onde os preços são verdadeiras pechinchas, onde o "whiskey" anda à rodo, e os pratos finos à mãos cheias, dando enormes prejuizos aos cofres da Sociedade, pois o que pagam os frequentadores não corresponde nem mesmo ao custo real do consumido, repetimos: enquanto tudo isso se verifica nas "sociais" já nas "gerais" — preferimos dizer assim, pois o termo corresponde mais à realidade das coisas — o publico de duas uma: ou passa fome e sede, ou então é obrigado a se sugeitar aos preços escorchantes que imperam nos bares instalados sob os olhos benevolentes da direção do Jockey Club! Alí tudo é mais caro. Se duvidam: experimentem um dia. Façam como nós, que deixamos a tribuna da imprensa e vamos com frequencia às "gerais"... O prometido restaurante ainda é um sonho... Mas restaurante par que? O que interessa é que o publico vá atirando o dinheiro pelos guichês à dentro, avolumando cada vez mais o movimento de apostas acumulando milhões e milhões nos cofres abarrotados do Jockey Club, cujos estatutos proibem ter dinheiro em caixa!!!

MAIS UM ANO...

Mais um ano está prestes a começar. O que ele nos reservará? Fazer previsões é impossivel, pois o destino é caprichoso e impenetravel; todavia, não é preciso possuir dons de profecia, ou ser vidente, para dizer que, no que toca ao Jockey Club de São Paulo, as obras realizadas no Hipodromo, as eternas obras — mais eternas que as piramides do Egito — continuarão em execução. O publico que se dane: não interessa acabar com as construções, com as demolições, com as reformas — ainda que inuteis — pois são elas que trazem inumeras vantagens de ordem particular...

FACANHA DO PIERRE

Ninguem julgaria possivel a Pierre Vaz realizar a façanha que realmente realizou no domingo, quando conseguiu igualar Luiz Gonzalez em numero de vitórias, neste fim de estatistica. O freio nacional, correndo de forma magistral — êle também sabe fazer assim quando quer... — levou ao vencedor TUPYARA, GRIMPA e PIMPOLHO, ganhando com êste de ponta a ponta, o que não deixa de ser notavel. Foi muito aplaudido, o que não é para menos, já que Gonzalez, ao ganhar com BELGIORNO, a primeira carreira, trazia sobre Pierre a vantagem de três vitórias, vantagem esta que, em se tratando do Gonzalez, é algo de fenomenal...

DESCLASSIFICAÇÃO MUITO JUSTA

Que milagre foi aquele dos srs. Comissários desclassificarem FILOSOFO no prêmio "Natal"?... Será que, pelo menos uma vez na vida, conseguiram vêr alguma coisa? Pois é isso mesmo que se concluiu, pois a desclassificação do filho de Bleneram em favor do potro CANALETTO, foi das mais certas e justas. FILOSOFO briu CANALETTO nos metros finais, visando seu joquei Omario Reichel, impedir a passagem do conduzido de Luiz Diaz, que trazia muito melhor ação, ao realizar sua conhecida arrancada.

E' verdade que FILOSOFO tem mesmo a balda de abrir, mas costuma fazê-lo na entrada da reta e não nos ultimos trezentos metros — uma grande coincidência... — razão pela qual achamos que Omario Reichel quiz mesmo se defender de qualquer forma. Todavia, pelo menos êste é um caso de um joquei que age erroneamente visando ganhar...

NUMEROS ELUCIDATIVOS

(Escreve JAFFAR)

O movimento de apostas do Jockey Club de São Paulo é é extraordinário e promete crescer mais ainda no ano próximo, pois o turfe continua a fazer legiões de adeptos... Atravessamos justamente aquilo que poderiamos chamar de "fase evolutiva" do turf, isto é, estamos em pleno período de progresso, de avanço, o que não acontece com a maioria dos centros turfisticos do mundo que, tendo atingido um apogeu-limite, não mais encontrara horizonte... No Brasil e, de um modo particular em São Paulo, o turf é relativamente novo; apenas nos ultimos cinco anos tomou um real impulso, popularisando-se de forma extraordinária, pois até alí, apenas o futebol imperara de forma soberana e absoluta. Ora, sendo jovem o nosso turfe, fica desde logo evidenciado sua fase evolutiva. Ninguem poderá prever, portanto, até onde chegaremos...

O fato citado acima é auspicioso, muito auspicioso para os admiradores do esporte das rédeas. Todavia, abramos os olhos para a realidade, para uma realidade que está bem junto a nós, que se anunha alí em Pinheiros — no Hipódromo Paulistano! De que se trata? Apenas isso: o Jockey Club de São Paulo teima em não distribuir premios à altura de suas rendas!

A primeira vista parece brincadeira uma tal afirmativa. Todavia é ela a expressão mais pura da realidade, se tomarmos por base alguns numeros elucidativos: a entidade paulistana, arrecada a média de 23 milhões de cruzeiros por reunião; no programa do dia 18 de dezembro, por exemplo, foram distribuidos premios totais no valor de Cr$ 510.000,00 devendo-se notar que se tratava de uma reunião mais honrosa do que as costumeiras... Pois bem. No hipódromo de São Vicente, no modestissimo prado vicentino, em reunião da mesma semana, foi distribuido um total de premios de cerca de Cr$ 150 000,00. Se atentarmos para o movimento de apostas vicentino: média de ... Cr$ 1.800.000,00 — não será nada dificil concluir pela desproporção existente...

Vejamos mais alguns detalhes: em Cidade Jardim, por mais terrivel que pareça: com a extraordinária valorização do puro-sangue de corrida — ainda se dá premios de Cr$ .. 30.000,00! Em São Vicente, as carreiras de potros de 3 anos são dotadas com Cr$ 25.000,00 e as de animais de 4 anos, com, Cr$ 20 000,00! E lá como aqui os premios são pagos integralmente! ..

Cremos que não é preciso dizer mais nada, pois a eloquencia destas cifras é realmente clara e diz muito bem à favor do nosso ponto de vista...

"DOPADO" PANTHER

A turma dos aventureiros nem mesmo respeita mais as proprias provas clássicas: desta vez foi o Grande Premio "Paraná" a carreira escolhida para mais uma falcatrua: PANTHER, que ganhou de ponta a ponta (que disposição depois de velho!) com G. Silva no dorso, segundo circulos muito bem informados, esta "dopado"... Isto, todavia, é coisa dificil de ser comprovada, pois não há serviço especializado em Curitiba, capaz de comprovar para efeito de castigo e clamoroso fato. Vamos aguardar os acontecimentos, prometendo voltar ao assunto oportunamente...

"EXPLODIU" A GALOCHA

A exemplo do que vem acontecendo com tragica frequencia em Cidade Jardim, GALOCHA foi a "heroina" de mais um lamentavel "tiro", mostrando melhoras de que ninguem poderia suspeitar de maneira alguma, sim, porque qualidades, é evidente, ela as possui de "sobra", como já havia mostrado em exibições "antigas"... Eis o retrospecto de GALOCHA: 9.o (10) para Kartilha e Pavuna; 9.o (10) para Del Rio e Blagueur; ultima para Gay Duty e Kim, etc... tanto na areia quanto na grama. Vejamos que atitude vai assumir esta "amavel" Comissão de Corridas, que é muito capaz de ser mais uma vez "levada no bico" por uma desculpa esfarrapada qualquer ou... por vontade propria!

ANOTANDO E PREVENINDO

GOLDEN HORSE progrediu de maneira barbara!! Se levarmos em conta que está ele tambem aos cuidados de HAKAR CAPUDAN, que "atirou" no domingo, fica bem esclarecida a vontade de ganhar do segundo...

★

GALOCHA, um "tiro" autentico! Com todas as caracteristicas necessarias para ser severamente punido o responsavel!

★

Gonzalez ficou "verde" de raiva com a vitoria de GALOCHA, que roubou-lhe a vitoria por pequena diferença. Ele montava Grão Pachá...

★

O fracasso de GRINDELIA era por nós esperado: ela não faz duas corridas iguais, alem do que, na areia, sua produção é menor...

★

QUERUBIM fracassou feio, sem razões que justificassem o sucedido. E' preciso aguardar a proxima...

★

Outro fracasso que não nos convenceu, assim como tambem não nos convenceu sua penultima atuação, foi o de ROSSI. O tordilho está correndo menos do que pode...

★

QUE TAL? era a "barbada" da sabatina, conforme frisaramos. Para ganhar, bastaria confirmar seu grande trabalho, o que realmente aconteceu...

★

O veterano ASTROLOGO ainda acha jeito de brilhar fora do cenario de São Vicente...

★

GRIMPA ganhou mais facil do que na estreia, mostrando qualidades e boa adaptação à raia de grama, fato pouco comum em se tratando de descendente de Red October...

★

SEI LA' produziu muito menos nas mãos do Salomão. Com o Pierre vinha de otima produção...

★

PIMPOLHO, desta vez ganhou de ponta a ponta! Quando eles querem, o animal ganha de qualquer forma e em qualquer pista...

★

QUEBEC deu-se mal com a temperatura um tanto elevada. O potro é chiador. Em troca, QUILOA, apesar de toda baleada, correu muito bem...

★

Luiz Osorio poderia se aposentar de uma vez por todas. Como fez asneiras no dorso do potro JAMBON!...

Não poderia haver desclassificação de FOLOSOFO para terceiro em beneficio tambem de ADIEU, porquanto este cavalo paranaense não foi prejudicado em nada e o "photochart" revelou vantagem para CANALETTI em segundo.

ARUJA' fez uma corrida que nos leva a considerá-lo um rival de meritos para a sua proxima exibição...

★

SISLEY, um animal pesadão, deu-se mal com o Olguin em tal percurso e em prova tão dificil. O grandalhão precisa de um piloto que possua mais energia...

★

A vitoria de ENFARO adiou o "tirosinho" do cavalo BAZU' o que iria suceder com os caracteristicos que são tão à gosto do "mestre" Tajarin...

★

E o movimento de apostas de domingo atingiu, sem portões e sem concursos, a cifra fantastica de Cr$ .... 29.413.390,00! E ainda os diretores paulistanos continuam a hostilizar São Vicente... Por coincidencia ou não, o certo é que o movimento de apostas de Cidade Jardim aumentou quando a "Quitandinha" do Jockey Club São Vicente foi aberta..

As melhores de Hakar Capudan

Os potros de três anos são os principais instrumentos dos treinadores para "tiros" e toda a sorte de manobras em carreira. Mas porque? E' facil de "explicar" d u a s performances disparatadas de um potro. As desculpas preferidas são as seguintes: melhorou, pois se trata de um animal em evolução; ou então, a mudança de pista: não tinha ainda corrido em tal raia, terreno onde rendeu muito...

E a sra. Comissão vai engolindo todas estas pilulas que para ela podem ser doces mas para o publico são demasiadamente amargas... Mais um exemplo disso tivemos na semana ultima com a vitoria do potro HAKAR CAPUDAN, um pensionista do treinador Gabriel Enriquez, um dos que não são dos mais "e v i d e n t e s" nas irregularidades, como o são os celebres Godoy, "Tajarin', etc., mas que nem por isso deixa de fazer suas manobrinhas... Provavelmente este é outro "tiro" que a Comissão deixará passar "em brancas nuvens"...

PROCOPIO GOSTA DE GENTE NOVA

A Portuguesa de Desportos abriu os dedos e deixou escapar o titulo que tinha preso as mãos, desde a constancia de seu quadro que chegou a ser tachado como o mais homogeneo e tecnico deste ano. Ninguem duvida de suas possibilidades. Qualquer torcedor, por mais entusiasta que fosse pelas cores de outro clube, não negava essa primazia aos lusos que só tinham para ameaçá-los, o Santos.

Pois bem. Num relance, num lampejo, esse castelo construido cuidadosa e rijamente, se desmoronou. Saiu Picabéia e os pequenos tropeços de duas ou três partidas, foram suficientes para ruir a estrutura solida em que se escoravam as legitimas aspirações dos seus torcedores. Agora, parece que a tempestade se acabou. Segundo tudo indica, os lusos entrarão novamente num mar tranquilo e calmo onde possam navegar sem atrapalhações.

Mas existe uma grande diferença entre as duas situações: a anterior a saida de Picabéia e a atual. Antes, havia a boa colocação na tabela de pontos perdidos, entusiasmando e incentivando os jogadores a feitos ainda mais expressivos. Hoje, a colocação não é boa e nem autoriza grandes esperanças. O empenho de agora, mesmo que seja tão grande ou maior que o anterior, não terá o mesmo alcance. Pertencerá a outra esfera. O combate a ser travado, não significará diretamente uma luta pelo titulo. Infelizmente a chance para isso é muito remota.

Não obstante, há ainda muita coisa util que pode ser feita agora, como plantio e colheita para o amanhã. Alguns valores novos estão necessitando de maior cuidado e atenção. E' o caso de Airton, uma boa contratação. Ainda não chegou a um nivel ideal, mas isso será conseguido, já que suas qualidades individuais fazem vislumbrar no critico a certeza de que vai crescer muito. Tem experiencia e vivacidade. Sabe chutar e combina com os companheiros de forma correta. Apenas necessita se afeiçoar a atmosfera do nosso campeonato.

Tambem em outros postos há muita gente que necessita de observação. De acordo com a orientação de Zezé Procopio, os valores dos quadros de baixo, tem oportunidades a bessa. Isso é muito bom mas pode ser perigoso quando executado fora de medidas exatas e doses certas. Qualquer descuido acarreta consequencias graves. Por enquanto, Zezé está perdendo de 2 a 1. Lançou dois homens fracos: Dedão e Zezinho. E lançou um bom! Ceci II. Este ultimo com ressalvas, pois acertou num dia de grande chance mas não tem estatura para a meta. Os dois primeiros, não possuem condições tecnicas e caracterizaram-se pelo rotundo fracasso.

Segundo tudo indica, Zezé vai continuar com as experiencias à cata de revelações. Temos plena convicção que, tão logo a Portuguesa esteja impossibilitada de contar com determinado valor dono de uma posição, Zezé não vai promover deslocações e sim explorar as qualidades dos craques das categorias inferiores, procurando lançar algum desconhecido. Vamos esperar e teremos a prova concludente.

De resto, lançamos um apelo publico a torcida lusa. Que não se desespere ou se movimente de forma indevida, pois ainda chegará o ano da Portuguesa. E' verdade que há motivos para uma indignação geral. A Portuguesa tem craques consumados e completos para um titulo. Infelizmente, o problema deste ano foi de ordem administrativa. A erros, todos estão sujeitos. Mas não será demais esperar por uma temporada em que tudo dê certo e que os esforços se conjuguem coincidindo numa agradavel e perfeita campanha.

SELEÇÃO "B"

GILMAR — O arqueiro do Corintians jogou uma partida de peso contra o São Bento, sabendo impor a sua categoria a torcida numerosa do Pacaembu. Esteve em tarde feliz. Nota 8 que bem demonstra sua apresentação.

HOMERO — Outro corintiano que chegou a convencer. Está com bastante mobilidade e não perde as antecipações. Pulou de cabeça com sucesso quando isso se fez necessario. Está num periodo bom. Nota 8.

MENDONÇA — O zagueiro do Juventus "comeu a bola" contra o XV de Jaú. Desde que veio, foi este o seu melhor trabalho, e cremos que dificilmente será superado. E' um grande valor para o Juventus. Nota 8.

RIBERTO — O medio direito do Ipiranga, aos poucos vai subindo na aceitação publica. Ainda não é um craque. Joga desengonçado e sem estilo. Mas não dá treguas ao homem que deve marcar. Jogou muito. Nota 7.

FIUME — O velho Fiume tem classe. Amorteceu algumas bolas de causar espanto, tal a precisão de movimentos. Restringuise, como sempre, a guarda cerrada e não teve um trabalho dificil. Nota 8.

HENRIQUE — Inteligentemente, o medio esquerdo do Guarani soube vigiar o perigoso Maurinho. Cortou as suas fulminantes escaladas com uma marcação proxima e colada, sem interrupções. Parabens. Nota 8.

NESTOR — O ponta direita do XV de Jaú correu como não é de seu habito. Aliás trata-se de um jogador esquisito. Quando o quadro acerta, êle se esbalda. Quando as coisas não vão bem, para no campo. Nota 7.

LUISINHO — O pequeno meia direita do Corintians deu umas lições de futebol contra o São Bento. Aliás, só não foi escalado na seleção A em vista da fenomenal atuação de Humberto contra o XV. Nota 9.

NEY — Uma vez mais o centro avante do Palmeiras ganha destaque como um craque cem por cento util ao seu conjunto. E' imprescindivel ao tipo de jogo que a dupla de frente esmeraldina vem utilisando. Nota 8.

RAFAEL — Não reeditou as grandes atuações que vem tendo no campeonato. No segundo tempo é que se destacou o suficiente para se colocar entre os bons valores da rodada. Tem categoria o rapáz. Nota 7.

NELSINHO — O ponta esquerda o São Bento criou confusão contra o Corintians. Marcou o unico gol de sua equipe escorregando pela meta. Pena que perdesse um penalte. Mas foi um autentico áz. Nota 7.

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA

• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho purissimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Banderizada contra ferrugem

• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.

FIEL COPA Símbolo de Economia

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5545

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
S. PAULO . . . . . 2 GUARANI . . . . . 2 Local: Campinas	GUARANI — Paulo, Manduco e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Renato, Piolim e Ismar. S. PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Edelcio, Gino, Dino e Teixeirinha.	Gino (37'), Ismar (44'), Renato (73') e Gino (74').	Cr$ 248.980,00 Juiz: Estebam Marino (regular)	O gol de empate do São Paulo surgiu de uma falta desnecessaria de James em Gino, ao lado da area.	O São Paulo enfrentará o XV de Jaú. O Guarani deve jogar contra o Noroeste.
NOROESTE . . . . 1 LINENSE . . . . . 0 Local: Bauru	LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Noca, Frangão e Julião; Alfredinho, Alemãozinho, Washington, Geraldo e Castro. NOROESTE — Sidney, Pirani e Procopio; Tuin, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.	Colombo (54').	Cr$ 75.000,00 Juiz: Carlo Otonello (otimo).	Herrera foi autentico espetaculo. Aos 63' Lanzoninho foi expulso por atingir duramente Frangão.	O Linense enfrentará o Santos. O Noroeste jogará com o Guarani.
IPIRANGA . . . . 2 PONTE PRETA . 1 Local: Pacaembu.	IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Feijão Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Bento. PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Vilalobos (38'), Ponce de Leon (70') e Nininho (78').	Cr$ 21.215,00 Juiz: Pedro Calil (regular)	A atuação do Ipiranga esteve de molde a merecer o triunfo, em plano superior ao seu antagonista.	O Ipiranga enfrentará a Portuguesa, a Ponte Preta o Palmeiras.
PALMEIRAS . . . 8 XV DE PIRACICABA . . . . . 1 Local: Parque Antartica	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Haroldo; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Loirinho e Salvador; Biguá, Tanga e Olavo; Nelsinho, Roque, Xixico, Guerra e Valter.	Humberto (4), Ney, Jair, Liminha, Valdemar e Guerra.	Juiz: Mario Viana (regular).	O 2.o gol do Palmeiras foi marcado em impedimento por Humberto.	O Palmeiras enfrentará a Ponte O XV de Novembro jogará com o São Bento.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Viveram os interioranos as ultimas emoções do ano futebolistico de 54, com a realização dos jogos da segunda rodada do certame da Segunda Divisão. O torneio ansiosamente esperado e que provocou as maiores discussões, arrolando as principais agremiações da hinterlandia, destinou particularmente para uma cidade emoções as mais distintas em face de acontecimentos anteriores e presentes. Referimo-nos ao Marilia. Quem não se recorda do sucedido no certame do ano passado? Quando torcedores exaltados, não querendo aceitar um resultado imposto pelo prelio entre o MAC e o Noroeste, agrediram barbaramente um arbitro.

Os fatos desenrolados na "cidade menina" tiveram repercussão nacional. Vieram os naturais julgamentos e a cidade sofreu o mais pesado corretivo que lhe poderia caber — suspensão por um tempo determinado impedindo toda e qualquer manifestação no setor do futebol com o clube atingido pela penalidade. O Marilia, que estava inclusive na luta pelo titulo perdeu as forças, viu sua moral diminuida e deixou-se tomar por uma indisfarçavel indiferença de tantos quantos recriminaram a atitude dos torcedores revoltados.

Mas, os acontecimentos chegaram a ser esquecidos. Pelo menos não foram tão comentados como após o prelio que deu origem aos desentendimentos. O Marilia voltou a ser olhado per outro prisma. Como uma agremiação que poderia apagar a impressão pessima causada naquele dia fatidico. E realmente apagou. Porque aí está, em pleno desenvolvimento o certame de 54. Com o mesmo entusiasmo de sempre. E contando com o MAC. Na primeira rodada, jogando fora, os marilenses conseguiram expressivo resultado, empatando em Araçatuba. Já na rodada numero dois, exibindo-se diante de seus adeptos, o MAC, voltou a proporcionar ao publico da "cidade menina" as mesmas emoções que somente um torneio como esse é capaz. De braços abertos, o publico do interior recebe o MAC e sauda toda sua comunidade, esperando que desta feita saiba ser um representante a altura da capacidade e do progresso desse futebol majestoso da hinterlandia.

JOSE' GOES:

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados técnicos da rodada numero dois do certame de acesso de 54:

SÉRIE NOBREGA — COMERCIAL, 0 vs. RIO PRETO, 0; Local: Ribeirão Preto — Juiz: Odete Severino Galasso — Renda: Cr$ 39.970,00 — COMERCIAL — Mario; Toninho e Sula; Bié, Aldo e Laercio; Sigolo, Ademar, Mairiporã, Valdemar e Cliver. — RIO PRETO — João-zinho, Xatara e Rene; Zé Pretinho, Cativeira e Prates; Alencar, Alcides, Mascanhan, Paulinho e Amaral.

AMERICA, 1 vs. FERROVIARIA, 0 — Local: São José do Rio Preto — Juiz: André Garcia Martins — Renda: Cr$ .. 30.000,00 — Tentos: Vaguinho — AMERICA — Toninho; Gamba e Martins; Tuva, Bertolino e Dicão; Dozinho, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias. — FERROVIARIA — Fia; Elcias e Ferraciolli; Antoninho, Viana e Pierre; Paulinho, Rodriguinho, Cardoso, Direeu e Boquita.

SÉRIE ANCHIETA — MARILIA, 4 vs. BAURU, 0 — Local: Marilia — Renda: Cr$ 8.123,00 — Juiz: José Trabold — Tentos: Cilno, Raulzinho, Doquinha e Cesar: — MARILIA — Anibal; Artur e Atilio; Nelson Teixeira, Valente e Luiz; Cilno, Ditinho, Cesar, Doquinha e Raulzinho. — BAURU — Rubens; Binho e Xandu; Dalmo, Sergio e Alipio; Zito, Amado, Calixto, Americo e Perigo.

PRUDENTINA, 1 vs. ARAÇATUBA, 1 — Local: Pres. Prudente — Juiz: Benedito Francisco — Renda: Cr$ .... 8.000,00 — Tentos: Lelo para a Prudentona e Claudio para o Araçatuba — Primeira fase :0 a 0 — PRUDENTINA — Nene; Messias e Franco; Valdemar, João e Jacyr; Indio, Chiquinho, Lelo, Moscatel e Divino — ARAÇATUBA — Hugo; Pedro e Vender; Ramon, Fernando e Saraiva; Claudio, Gomes, Petrone, Nilsinho e Helio.

TUPÃ, 4 vs. GARÇA, 1 — Local: Tupã — Juiz: Sebastião Mayrinques — Renda: Cr$ .. 11.330,00 — Tentos: Henrique (2) e Elisson ABQ *para o Tupã e Paraguaio para o Garça — Primeira fase: Tupã. 4 x Garça, 0 — TUPÃ — Sorocaba; Geraldo e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elisson, Mendonça, Cabelo, Cecy e Henrique. — GARÇA — Velasco, Dias e Valdomiro; Antoninho Altamiro e Doleite; Homero, Bi Paraguaio, Gato e Zigomar.*

SÉRIE PIRATININGA — TAUBATÉ, 4 vs. VELO CLUBE, 2 — Local: Rio Claro — Juiz: Abilio Ramos — Renda: Cr$ 26.000,00 — Tentos: Minelli, Berto (2) e Benedito para o Taubaté e Criolo (2) para o Velo — Primeira fase: 1 a 1 — TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Purunga; Can-Can, Zé Americo e Ivan; Alcino, Antoninho, Berto, Benedito e Minelli. — VELO CLUBE — Cabeção; Cassonato e Salvador; Ciciá, Tana e Chuaga; Berá, Livio, Tito Livio, Araraquara e Criolo.

PAULISTA, 3 vs. PORT. SANTISTA, 1 — Local: Jundiai — Juiz: João Batista Laurito: Renda: Cr$ 18.565,00 — Tentos: Sacadura (2), e Bragato para o Paulista e Pagão para a Portuguesa — PAULISTA — Nicanor; Gaucho e Martinelli; Armando, Pedrinho e Bigode; Alvair, Bragato, Sacadura, Bené e Moreno — PORTUGUESA — Jurandir; Guilherme e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Dalton; Afonsinho, Helio, Pagão, Claudio e Nando.

FOI ASSIM...

Tivemos a segunda rodada do Certame de Acesso com a realização de sete jogos. Os resultados de certa forma foram normais, aguardados pela logica, que muitos afirmaram não existir no futebol.

SERIE PIRATININGA

Em Jundiai — Paulista F. C., local 3 vs. Portuguesa Santista 1. Confirmou-se o favoritismo destinado ao Paulista, pelos fatores campo e torcida. Derrotado na primeira rodada, alimentando portanto o desejo de reabilitação, o clube de Jundiai, jogando em casa não perdeu a oportunidade. Bateu o conjunto praiano por uma contagem que não deixou duvidas quanto aos seus meritos. A Portuguesa não foi o mesmo quadro que aplicou severa derrota ao Velo Clube.

Em Rio Claro — Taubate 4 vs Velo Clube 2. Não erramos quando apontamos o Taubate como o mais capacitado para vencer em Rio Claro. Isto porque alem de vencer o São Bento por um placarde convincente, o quadro do Vale do Paraiba dera uma excelente demonstração de futebol. Confirmou tudo isso em Rio Claro. Esteve ameaçado por alguns instantes mas, fez valer a classe dos seus defensores. E' lider ainda ao lado do Radium nesta serie.

NAO APARECEU O JABAQUARA

Repetindo suas atitudes do ano passado, o Jabaquara não apareceu para o seu primeiro compromisso que seria em Mococa. Perdeu os pontos em favor do Radium. Terá que se haver agora com a Justiça Desportiva.

SERIE ANCHIETA

Em Pres. Prudente — Araçatuba - vs Prudentina 1. Demos o Araçatuba como o favorito, mesmo levando-se em conta o fato de jogar fora de casa. E tivemos até certo ponto a confirmação do nosso ponto de vista, pois o Araçatuba E. C. conseguiu o empate jogando em seara alheia. Um resultado honroso para o bando visitante. A Prudentina confirma sua presença despretensiosa neste certame.

Em TUPÃ — Tupã, 4 vs. Garça, 0. — Resultado logico e perfeitamente normal. O Garça fez sua estreia no certame, com uma derrota. O Tupã que vinha de uma vitoria em Pres. Prudente, deu outra mostra preciosa do seu atual valor. Quatro a zero, placarde que não merece a menor contestação. Vai de vento em popa. E' lider e está jogando bem.

Em MARILIA — Marilia, 4 vs. Bauru, 0. — Primeira exibição do MAC diante dos seus torcedores. Fraco, sem muita expressão tecnica o BAC colheu o unico resultado que a partida poderia proporcionar, isto é, uma derrota. Valeu a maior classe dos marilenses. O clube da cidade menina é concorrente ao titulo e está fazendo tudo para confirmar esta impressão.

SERIE NOBREGA

Em S. JOSE DO RIO PRETO — America, 1 vs. Ferroviaria, 0. — A partida apontada como a melhor da segunda rodada, movimentou toda a região da Alta Araraquara. A rivalidade entre as duas tradicionais agremiações, andou imperando mais uma vez, proporcionando aos espectadores, um cotejo agradavel, cheio de lances emocionantes. O America, que já vencera na rodada inicial, jogando em casa colheu mais um resultado positivo.

Em RIBEIRAO PRETO — Comercial, 1 vs. Rio Preto E. C., 1. — O Comercial não aproveitou os fatores que o favoreciam nesta jornada. Atuando em seus dominios tinha tudo para vencer. Entretanto os riopretenses jogando acima de qualquer previsão conquistaram o empate, merecido aliás, em face do entusiasmo com que se atiraram a luta.

TUDO... OU NADA

A SENSAÇÃO DA RODADA — A vitoria obtida pelo Taubaté em Rio Claro foi das mais expressivas. O clube da cidade do Vale da Paraiba, tido e havido como um dos favoritos na luta pelo titulo, deu mostras de sua capacidade ao vencer o Velo Clube, num campo estranho. O Taubaté não respeitou os triunfos do adversario e foi em frente. Mereceu a vitoria mais significativa da etapa numero dois.

A GRANDE DECEPÇAO — Ninguem esperava uma vitoria tão facil do Paulista sobre a Portuguesa. O conjunto luso, vindo de uma vitoria sobre o Velo Clube, era digno de ser visto sob um prisma que lhe conferisse certas possibilidades de vitoria. Entretanto, não confirmou. Perdeu para o Paulista, quando poderia ter demonstrado um rendimento mais produtivo, capaz de proporcionar um resultado favoravel.

DEZ PARA ELES — Mereceram menção especial na segunda rodada do torneio da Segunda Divisão os seguintes elementos: Tupan — Henrique, Cabelo, Barros; Garça — Velasco, Paraguaio, Altamiro; America — Vaguinho, Toninho, Tuca; Ferroviaria — Fia, Ferraciolli, Boquita; Comercial — Mario, Toninho, Sula; Rio Preto E. C. — Alencar, Zé Pretinho, Cativeiro; Taubaté — Berto, Benedito, Can-Can; Velo — Cabeção — Paulista — Nicanor, Armando, Alvair — Portuguesa — Cornelio, Guilherme, Pinduca — Araçatuba — Pedro, Petrone, Prudentina — Messias, Franco; Marilia — Cilno, Ditinho, Cesar; Bauru — Alipio, Dalmo e Amado.

ZERO PARA ELES... — Os craques que nada produziram e que entram nesta relação são os seguintes: Tupan — Mendoncinha; Garça — Homero; America — Lero; Ferroviaria — Elcias; Comercial — Valdemar, Sigolo; Rio Preto — Alencar; Paulista — Bigode; Prudentina — Nené — Bauru — Rubens e Binho.

ACERTAMOS: — Dissemos nos prognosticos da ultima semana, que o Taubaté E. C. mesmo jogando no campo do Velo Clube, deveria vencer pois possue melhores condições tecnicas. E o quadro de Berto confirmou inteiramente o nosso ponto de vista. Venceu com autoridade em Rio Claro por 4 a 2.

INEXPERIENTE FIFI

No impedimento de Augusto, suspenso pelo T.J.D., o Guarani lançou Fifi contra o São Paulo. Entretanto, o jovem atacante foi apagadissimo, embora mostrasse, em certas ocasiões, que possui qualidades e bom controle de bola. Sem duvida, falta a Fifi mais experiencia, pois perdeu jogadas sobre jogadas por carecer de traquejo mais acentuado.

CLASSIFICAÇÃO

SERIE ANCHIETA

		P.P.
1.o	Tupã	0
2.o	Marilia	1
3.o	Bauru, Garça, Araçatuba e Corintians	2
4.o	Prudentina	3

SERIE NOBREGA

1.o	America	0
2.o	Rio Preto e Botafogo	1
3.o	Ferroviaria, Comercial e Paulista (Arar.)	2

SERIE PIRATININGA

1.o	Taubaté e Radium	0
2.o	Port. Santista, Paulista (Jund.) e São Bento	2
3.o	Velo Rioclarense	4

OS DONOS DA BOLA

FIA — Jogando em campo estranho o quadro de Araraquara tinha enorme responsabilidade em salvaguardar sua posição de lider. Fia, colaborou bastante para a conquista de um resultado favoravel o que não foi possivel.

TONINHO — Repetiu o zagueiro do Botafogo a sua atuação da primeira rodada. Firme, preciso nas antecipações e resoluto nos rechaços, foi um dos melhores em campo. O conjunto de Rib. Preto está bem servido com Toninho na zaga.

PINDUCA — Embora derrotada a Portuguesa, apresentou alguns valores destacados em seu plantel. Na defesa, Pinduca, esteve numa jornada soberba. Feliz o seu desempenho. Não conseguiu contudo evitar o revés do seu conjunto. Mas deixou boa impressão.

ARMANDO — O medio do Paulista foi melhor da defesa. No seu setor tudo esteve Ok. Os avantes da Portuguesa não conseguiam nada com o medio direito jundiaiense, que em tarde brilhante nada permitiu. Merece o posto de titular.

CORNELIO — Voltou a jogar bem o medio "colored". Com seu estilo agradavel, que muito nos lembra Brandãozinho da Portuguesa de Desportos, Cornelio correspondeu amplamente. Foi um dos gigantes da equipe.

LAERCIO — O Comercial fornece mais um elemento apara esta seleção. É ele o medio esquerdo Laercio. Eficiente valor da intermediaria. Dominou com acerto o setor confiado à sua guarda. "Amarrou" os avantes adversários e deu uma exibição convincente.

ALVAIR — Foi um bom valor do Paulista; na excelente vitoria do "onze de Judiai sobre a Portuguesa. A defesa inimiga viu-se em palpos de aranha para contê-lo. Suas arrancadas sempre constituiram em perigo. Além de auxiliar seus companheiros, com passes medidos e oportunos, chutou com regularidade contra a meta de Jurandir.

BERTO — O ex-palmeirense foi um gigante do ataque do Taubaté. Seus tiros se fizeram presentes, mais uma vez, aumentando a intensidade e o volume ofensiva de sua equipe. É o artilheiro do quadro.

CECY — A esplendida vitoria do Tupan foi devida a atuação individual de alguns valores. Entre elas destaca-se a desenvolvida por Cecy. Incansavel no jogo de ligação.

MINELI — O ex-ponteiro do Nacional, tem feito boas exibições no Taubaté. Figura outra vez no rol dos melhores da semana. Foi um baluarte na vitoria de sua equipe em Rio Claro.

A VOZ DA TORCIDA

O PALMEIRAS VINGOU-SE COM RAZÃO

O Parque Antartica, estava completamente tomado por enorme multidão, que para lá foram na certeza de um triunfo do Palmeiras sobre o XV de Piracicaba, que, como todos sabem, negou-se a antecipar o jogo para a vespera de Natal.

O sr. José Zuppo, morador à rua do Lucas. 187, foi o primeiro palmeirense a desfilar nesta entrevista. Disse-nos ele:

"Eu não queria vir até aqui. Mas não pude ficar em casa. Sou palmeirense e tinha que prestigiá-lo com minha presença, aliás, como todos bons palmeirenses devem fazer. Lastimo apenas que o XV não tenha aceito a antecipação. Mexeram com o brio dos jogadores e assim estou certo de uma goleada, como vingança dos palmeirenses. E' bom que isso aconteça para que o XV na proxima vez não proceda incorretamente com um seu co-irmão. Eu poderia ficar em casa descansando, neste domingo bonito e assolarado'.

O palmeirense acertou em cheio, profetizando uma "goleada" do Palmeiras. Maior castigo não poderia receber o XV, que se negara a antecipar o jogo, preferindo jogar um dia após os festejos mundiais do Natal.

O CORINTIANS JA' E' CAMPEÃO

O sr. Antonio De Donatto, que estava ao lado do palmeirense, fôra ao Parque Antartica para fazer companhia ao amigo, uma vez que é "corintiano". Reside na mesma via, n.o 167. Inquirido pelo reporter, disse de pronto:

"Sou corintiano, graças a Deus. Aliás, sou unico da familia que torce para o gremio do Parque São Jorge. Já podemos nos considerar campeões do IV Centenario, titulo este que será eterno, lembrança dos festejos, de mais um centenario da nossa cidade. Por falar em Corintians, é justo ressaltar que de fato é o mais regular do certame, fazendo jus, portanto, ao posto de lider do campeonato. Roberto. Luizinho, Gilmar, Homero, Idario e Claudio, para mim, até o momento, são os mais regulares do Corintians e do certame, enquanto Rafael, dos novos, é o que mais promete.

Tenho para mim, também, que Nardo acabará sendo o titular do Corintians, na posição de Baltazar. Não teve maiores chances este ano. Casou-se há pouco. Acredito que em plena forma poderá roubar o posto do famoso atacante.

COISAS DO FUTEBOL

Fomos surpreendidos no campo do Palmeiras, com a presença do tecnico Lula, do Santos. Ao seu lado, um torcedor do gremio da Vila Belmiro, sr. Ricardo Mascaro, residente à avenida Ana Costa, na vizinha cidade. Disse-nos:

"Eu esperava que o Santos caisse. O nosso time é formado à base de rapases novos e, portanto, alguns, sem muita experiencia. Este mesmo quadro daqui a um ano poderá levantar o titulo até com certa facilidade, pois, é inegavel, que possui um plantel dos melhores em São Paulo. Urubatão, na minha opinião, é a grande revelação do futbeol paulista e Valter, a despeito da sua apagada atuação contra o São Paulo, é o melhor do certame. Del Vecchio, dos novos, é o que mais promete. Não posso me conformar com a derrota do Santos, diante da Portuguesa e do São Paulo. Contra este, tivemos a atuação deficiente de Valter, comprometendo todo o trabalho da equipe,, e diante dos "lusos", a atuação deficiente do apitador, que deu um gol em completo impedimento para a Portuguesa, que, foi, aliás, o que nos derrotou. Tenho, agora, certeza, que até o final do campeonato não perderemos mais de ninguem".

VALTER FOI MULTADO PELO SANTOS

Valter foi multado em 60% dos seus vencimentos, em face da sua partida anormal diante do São Paulo, quando, então, foi considerado como o causador direto da derrita do Santos, tendo, mesmo, sido afastado da equipe por deficiencia técnica no prélio frente à Port. de Desportos. Agora, vem a diretoria do grêmio praiano de aplicar a multa de 60% no ordenado do corrente mês, ao famoso atacante.

Sabe-se, também, que Valter presente à reunião, justificou às suas más partidas, alegando esgotamento fisico. A diretoria do Santos aceitou as desculpas do seu profissional, porém manteve a multa e vai conceder-lhe um descanso de dez dias, a fim de que o mesmo se recupere fisicamente e possa voltar em bôas condições ao time principal do Santos F.C..

VENDIDA COMO ESCRAVA, SUA FORMOSURA TORNOU-A A MAIS FAMOSA MULHER DO MUNDO ANTIGO!
FRINÉIA
CORTESÃ DO ORIENTE
"FRINE CORTIGIANA D'ORIENTE"
ELENA KLEUS • PIERRE CRESSOY
GIULIO DONINI • TAMARA LEES
LAMBERTO PICASSO • ROLDANO LUPI
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
ART PALACIO • CRUZEIRO • S. PEDRO • ANCHIETA • MARACANÃ
4ª FEIRA
NACIONAL • PIRATININGA • MAJESTIC • PARAMOUNT • S.ta CECILIA • CLIMAX • RIVIERA • PARIS • S. CAETANO • CINEMAR

Rodada de 26-12-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Palmeiras vs. XV de Piracicaba era o jogo programado na ultima semana para o nosso Concurso de Rendas e a arrecadação desse prelio foi de Cr$ 149.420,00. Fazendo a apuração, verificamos que o vencedor foi o sr. MIGUEL SPOSITO, residente à rua Lima e Silva n.o 823, que nos enviou Cr$ 149.340,00, com uma diferença, portanto, de apenas Cr$ 80,00.

CONCURSO DE GOLEADORES — Programamos para este Concurso o jogo São Paulo vs. Guarani em Campinas, que teve como goleadores: Gino (2), Ismar e Renato. Durante a apuração, encontramos varios Cupões dos quais constavam os nomes acima, porem, sem a assinalação do numero de gols marcados por Gino. Portanto, Cupões sem efeito. E apuramos um acertador, que marcou 2 gols para Gino, alem do 1 para Renato e Ismar. Foi ele o sr. ALFREDO E. APPEL, residente à rua Bremen n.o 75.

AVISO AOS VENCEDORES — Os votantes supra referidos deverão passar em nossa Redação, na proxima quinta-feira, munidos de Carteira de Identinade e Atestado de Residencia, a fim de poderem receber os premios a que fizeram jus.

CESTAS DE NATAL

Levamos ao conhecimento de nossos leitores que, em virtude do acumulo de cupões em nosso poder, enviados na ultima semana, somente na edição de sexta-feira poderemos apresentar o resultado de nosso Concurso de Cestas de Natal (distribuição de 3 cestas), bem como, também só naquela data, daremos os vencedores, se houver, do Concurso de Palpites.

AGORA... a 4ª DIMENSÃO no CINEMA!
ATLANTIDA apresenta
GRANDE OTELO
COLÉ
JAYME COSTA
em
Malandros em 4ª DIMENSÃO
A melhor e a mais gosada comedia do ano!
HOJE
OASIS • SABARÁ • ROXY • REX • CARLOS GOMES • VOGUE • S.to ANTONIO • PEDRO II
PROIB. 18 ANOS
UCB

Ano Novo sensacional !

48.000 CRUZEIROS?

Após um ano inteiro em que ofereceu prêmios e mais premios aos seus leitores, MUNDO ESPORTIVOS continua no seu proposito de beneficiar a torcida. Assim é que continua com seus concursos para 1955. Estamos, agora, às vesperas do Ano Nove. E, no proximo domingo, o primeiro de futebol na nova etapa de nossa existencia, os premios estarão à disposição de todos, como sucede costumeiramente.

Mais uma vez, não pudemos completar os trabalhos de apuração, razão pela qual não podemos adiantar se houve ou não um vencedor da "acumulada" que era de 46 MIL CRUEIROS. O leitor aguardará, portanto, até sexta-feira, quando conhecerá definitivamente os resultados. Poderá haver um felizardo, ou então, o tentador premio passará ser de 48 MIL CRUZEIROS!

—

Para completar a coleção de premios semanais, há, ainda, os seguintes, para a proxima rodada:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo PORT. DESPORTOS vs. IPIRANGA.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio PONTE PRETA vs. PALMEIRAS.

—

Os cupões poderão ser depositados nas urnas existentes nos seguintes locais:

—

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS" Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGÊNCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 2-1-55

PORT. DESPORTOS .... vs. IPIRANGA ....
NOROESTE .... vs. GUARANI ....
XV DE JAÚ .... vs. SÃO PAULO ....
PONTE PRETA .... vs. PALMEIRAS ....
SÃO BENTO .... vs. XV DE PIRACICABA ....
ARAÇATUBA .... vs. BAURU ....
PRUDENTINA .... vs. MARILIA ....
TAUBATÉ .... vs. PAULISTA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA PONTE PRETA vs. PALMEIRAS? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORT. DEPORTOS VS. IPIRANGA? ....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

HUMBERTO — A FIGURA MAXIMA DO CAMPEONATO!

Já não se pode deixar de reconhecer que as honras de personagem maxima deste campeonato pertencem a Humberto. Não que ele possa ser considerado, sem mais preambulos, o melhor craque do ano. Precisamos vê-lo sob outro angulo o angulo do HOMEM-GOL, do HOMEM-FANTASTICO na hora de resolver uma partida. Quantas Humberto já não decidiu para o Palmeiras? Quase todas! E o que é o gol no futebol? O gol é a obra prima, a essencia, o fundamento do jogo, aquilo que arrebata, que magnetiza, que põe em "suspense" o coração da torcida. No instante em que ele se realiza explode a vibração maxima do espetaculo. Tudo gira em torno do gol, do balanço dramatico das redes cuja essencia em sintese, é o seguinte: a tragedia de uns (os que sofrem o gol) e a contagiante emoção de outros (os que marcam) misturando-se num quadro de lagrimas, nervosismo, agitação e suprema alegria.

Humberto é a primeira figura do campeonato porque lhe coube a ventura de marcar os mais sensacionais gols do Centenario. Não é somente o numero deles que empolga. E' principalmente, a beleza de execução, a calma com que supera a linha fatal. Seus tiros lançados, muitas vezes, de forma quase impossivel (como aconteceu anteontem) arrancam calorosos aplausos dos palmeirenses. Em ocasiões outras, penetra "de bola e tudo" como se diz na giria futebolistica, fintando o zagueiro e o arqueiro.



IAIR NÃO SABIA QUAL O ESCORE CERTO APÓS A GOLEADA

(Pagina 11)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474